



edição 245
junho 21
distribuição
gratuita

www.
revistaviverbrasil.
com.br

FOTO: CICA SÁ

SÓCIOS DA NATUREZA

Pequenas decisões individuais ajudam a diminuir as "pegadas ecológicas" com grande impacto para o planeta

Rodrigo Cezário:
despertar de
consciência para uma
moda mais sustentável

ViverBrasil

ENTREVISTA KLEBER MEIRA, DA BH AIRPORT: TRANSFORMAR AEROPORTO EM HUB LOGÍSTICO INTERNACIONAL

ARTIGO PCO DEBATES FRÍVOLOS IMPEDEM PLANOS PARA O FUTURO DO PAÍS

O SABOR DE UMA OCASIÃO ESPECIAL SE TORNA INESQUECÍVEL

DEFRUTE DE UMA GASTRONOMIA DE ALTA QUALIDADE

Gran Ojo del Bife



Pobre juan

EDITORIAL

PEQUENAS MUDANÇAS

GUSTAVO CESAR OLIVEIRA
gco@vbcomunicacao.com.br

Responsabilidade ambiental é pauta urgente já alguns anos e, cada vez mais, ganha importância na construção de marcas e na afinidade dos clientes com elas. Mas é possível fazer mais. Plantar o que se come, usar lâmpadas econômicas e fontes alternativas de energia, optar por transformar o lixo orgânico em adubo. São pequenas ações que podem ajudar, e muito, nosso combatido planeta. No mês em que se comemora o dia do meio ambiente, fomos buscar histórias de pessoas que levam a sério essa preocupação com nosso futuro e dão exemplo do mundo melhor que querem construir. Um mundo livre da ansiedade provocada pela pandemia da Covid-19, que tantos danos tem causado na saúde mental e física das pessoas. Pioneiro em medicina preventiva, Luís Carlos Silveira, fundador do Kurotel, dá dicas para superar essa fase da melhor maneira. Confira também como foi o Conexão Empresarial com o presidente do Congresso, o senador mineiro Rodrigo Pacheco, que defende o equilíbrio nas decisões. Até a próxima!

DIRETOR-GERAL
Paulo Cesar de Oliveira

DIRETOR
Gustavo Cesar Oliveira

Edição, coordenação e produção
Feito por ME

Redação
Eliane Hardy

Repórteres colaboradores
Flávio Penna
Sueli Cotta

Projeto gráfico
Greco Design
Editoração
Agência Hopo

Articelistas
Eduardo Fernandez
Hermógenes Ladeira
José Martins de Godoy
Paulo Paiva
Wagner Gomes

Fotografia
Agência i7

Analista comercial
Sumaya Mayrink



Departamento comercial MG (31) 98473-0154
comercial@revistaviverbrasil.com.br
redacao@revistaviverbrasil.com.br

Viver Brasil é uma publicação da VB Editora e Comunicação Ltda.
Avenida Raja Gabaglia, 2000, sala 926, Torre 1
Ed. Parque Avenida Estoril / Belo Horizonte
MG - CEP: 30.494-170
(31) 2526-7698 e 98418-5330

SUMÁRIO

COLONAS

- 6 Coluna do PCO
- 8 Entre Aspas
- 42 Tempo de Inovação
- 44 Franquear
- 80 Viver Gourmet
- 89 Viver Turismo
- 92 Zoom
- 96 Pausa Poética
- 99 Face Time

ARTICULISTAS

- 12 Paulo Cesar de Oliveira
- 18 Paulo Paiva
- 24 Wagner Gomes
- 32 Eduardo Fernandez
- 38 José Martins de Godoy
- 90 Hildegard Angel
- 100 Hermógenes Ladeira

SEÇÕES

- 10 Conexão Empresarial
- 14 Entrevista
- 20 Gestão em Ação
- 22 Investimentos
- 26 Especial Capa
- 34 Meio Ambiente
- 38 Empreendimento
- 46 Veículos
- 50 Saúde
- 54 Comportamento
- 58 Oftalmologia
- 62 Moda
- 68 Cultura
- 72 Perfil
- 76 Mídia
- 78 Sociedade
- 82 Educação Ambiental
- 86 Viver Viagem
- 98 Evento

HEARTS2U



BH SHOPPING 1º piso — 31 3286 2492
BH SHOPPING 4º piso — 31 35055170
DIAMOND — 31 3292 9055
PÁTIO SAVASSI — 31 3284 2552
DEL REY — 31 3415 6009

 MANOEL
BERNARDES

  www.manoelbernardes.com.br

COLUNA DO PCO



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

BRANT NA MAJORITÁRIA

Depois de sair do Novo, o vice-governador Paulo Brant, por decisão própria e pelo seu caráter, ficou afastado do governo mesmo com todos os assédios partidários. Agora Brant se movimenta e a qualquer momento anuncia em qual partido vai se filiar. Pode ser DEM, PSDB, PTB ou PDS. E um poderoso grupo de empresários quer que ele dispute o governo de Minas.



MULHER NA PRESIDÊNCIA

Pela primeira vez em sua história a Associação Nacional dos Criadores de Cavalos Mangalarga Marchador deve ter uma mulher no comando. Considerada uma das melhores criadoras da raça no Brasil, a médica Cristiana Gutierrez disputa a presidência. Tem viajado por todo o Brasil mostrando sua plataforma. Os opositores, vendo que Cristiana está forte na disputa, estão fazendo jogo sujo. Só que o feitiço está virando contra o feiticeiro.

PLANOS FRUSTRADOS

O deputado federal Newton Cardoso Jr. pode ter o seu projeto político, que inclui a disputa ao governo de Minas, frustrado. Mesmo mantendo-se presidente do diretório estadual do MDB, ele não tem o comando do partido, que está dividido. O ex-deputado Adalclever Lopes quer o MDB em outro caminho.

SURPREENDENDO O MUNDO

O ministro da Economia, Paulo Guedes, é um otimista. Para ele "surpreendemos o mundo quanto ao PIB, quando diziam que o mesmo iria cair 10%. Mais importante que isso é que geramos empregos no mercado formal de trabalho. O Brasil está surpreendendo positivamente."

POUCO VOLUME DE OBRAS

João Jacques Viana Vaz, presidente do Sicepot-MG, reclama dos problemas que afetam as empresas do setor. A começar pelo pouco volume de obras de infraestrutura e o desequilíbrio nos contratos, devido a variação de preços de alguns produtos. A legislação segundo ele, é a outra ponta do problema.

A NOIVA COBIÇADA

O presidente da Assembleia Legislativa, Agostinho Patrus está superando seu pai – que era carinhosamente chamado de “padrinho” – no jogo político. Agostinho tem uma liderança forte na casa e dizem que o governador Romeu Zema gostaria de vê-lo como seu companheiro de chapa, como também o prefeito Kalil se sair para disputar o governo de Minas.

TRANSFORMAÇÃO NA MINERAÇÃO

“A gestão do Ibram está focada em promover uma transformação na mineração brasileira, reforçando os valores relacionados à sustentabilidade, que envolvem desde o cuidado com o meio ambiente até o relacionamento respeitoso e próximo às pessoas e capaz de gerar mais benefícios”, segundo o presidente da entidade Flávio Penido.

GUERRA DE PESQUISAS

A guerra das pesquisas eleitorais começou e promete uma disputa acirrada em Minas Gerais. Por isso, o interesse dos candidatos à Presidência da República em apoiar os melhores posicionados na preferência do eleitorado no estado para formar os seus palanques.

GUEDES SE RENDE

Redução da mordida do Leão é uma promessa de campanha de Bolsonaro, mas Guedes não quer abrir mão de arrecadação. O que parece provável é, apenas, um aumento na faixa de isenção dos atuais R\$1.903,98 para um patamar ridículo que não extrapole R\$3.000,00. E só.

FÔLEGO CURTO

A economista **Zeina Latif** teme que o cenário eleitoral do ano que vem deteriore ainda mais o cenário fiscal. Ela acredita que o fôlego será curto se não houver melhora estrutural das contas públicas. Ou seja, o caminho para campanha de 2022 eleva o risco de sua deterioração. O risco continua.



TRANSFORMAÇÃO DA FUNED

O governo de Minas quer criar o Centro Mineiro de Controle de Doenças, que resultará da transformação da Fundação Ezequiel Dias (Funed), com a incorporação da Escola de Saúde Pública do Estado (ESP-MG) e do Hospital Eduardo de Menezes. A ideia é a de buscar resultados positivos para a pesquisa em MG.

LUGAR GARANTIDO

O ainda ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, se demitido, não precisa se preocupar. Bolsonaro lhe proporcionará talvez um cargo de secretário especial para Assuntos Ecológicos, ligado à Presidência da República, claro.

RECEITA DIGITAL

Com a implementação da telemedicina em todo o país, também fica autorizada a apresentação de receita médica por meio digital. Não é nada, não é nada, não é nada mesmo.

ENTRE ASPAS



SUELI COTTA

CRISE HÍDRICA

—
O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, anda se aconselhando com especialistas para entender estragos causados pela crise hídrica. Um deles é Pedro Parente, que comandou um comitê formado no governo FHC para lidar com o racionamento de energia e os apagões que causaram desgaste ao governo.

ILHA DE DESENVOLVIMENTO

—
Extrema, no Sul de Minas, na divisa com São Paulo, virou uma ilha de desenvolvimento. O local abriga seis condomínios industriais e logísticos, com investimentos de R\$ 2 bilhões. A localização geográfica é um dos atrativos da cidade, que tem um dos ciclos de desenvolvimento mais longos do país.

*“É muita cachaça
e pouca oração”*

PAPA FRANCISCO
FALANDO DO BRASIL



*“Vacina no
braço e comida
no prato”*

DEPUTADO MARCELO
RAMOS (PL-AM)



INTERESSES POLÍTICOS

—
A campanha de 2022 já está nas ruas e ninguém segura mais os interesses políticos que passam a dominar o país. Essa antecipação tem reflexos, inclusive no Congresso Nacional e nos legislativos estaduais. Questões de interesse do país e dos estados, que já estavam difíceis de avançar, passam a enfrentar entraves adicionais. A economia brasileira sofre, o desemprego aumenta e a população paga o preço. Mas na hora de votar esquece tudo isso.



Giovanni Martins

Ex-aluno da Casa de Música de Ouro Branco, iniciou sua jornada aos 8 anos. A experiência marcante em tocar com a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais contribuiu para moldar o seu futuro. Giovanni já se apresentou em diversos eventos importantes e atualmente estuda música na Universidade Federal da Paraíba.

BRASILEIRA DE NASCIMENTO. MINEIRA DE CORAÇÃO.

É assim que nós, da Gerdau, nos sentimos no ano em que completamos 120 anos de história. O nosso negócio não começou em Minas Gerais, mas encontrou aqui a grande força para seguir crescendo. Temos muito orgulho de ser mantenedores do MM Gerdau – Museu das Minas e do Metal, localizado na Praça da Liberdade, em Belo Horizonte.

Além de ajudarmos na conservação de uma das edificações históricas mais importantes de Minas, contribuimos com a disseminação de conhecimento e cultura. Mais de 1 milhão de pessoas já passaram pelos corredores do museu.

Ainda em 2021, temos a satisfação de viabilizar o lançamento de outro marco de promoção da cultura regional, a nova sede da Casa de Música, na cidade de Ouro Branco, um projeto do arquiteto mineiro Gustavo Penna, que será inaugurada no segundo semestre. Queremos seguir fazendo parte do desenvolvimento de Minas Gerais e, nestes 120 anos da nossa história, reafirmamos o compromisso de promover um desenvolvimento sustentável, moldando um futuro melhor para todos.

Brasileira de nascimento.

Mineira de coração.



SEM RADICALISMOS



Presidente do Congresso diz que não é possível discutir política pelo Twitter e que é preciso ouvir antes de decidir



Rodrigo Pacheco: "Não me incluo no projeto de Minas Gerais nem no nacional"

A trajetória de Rodrigo Pacheco, que de advogado foi eleito deputado federal, após um mandato chegou ao Senado e dois anos depois foi escolhido por maioria absoluta dos votos para assumir a presidência da Casa, foi um dos assuntos da live do Conexão Empresarial. No evento promovido pela VB Comunicação e conduzida por Gustavo Cesar Oliveira e Paulo Cesar de Oliveira, Rodrigo Pacheco ressaltou que o momento mostra a necessidade de se debater as questões importantes do país. O grande mal da humanidade atualmente, segundo ele, é a desinformação.

A sua responsabilidade no cargo dobra, no seu entendimento, com a polarização política, que leva a extremismos e para dar uma resposta contundente à ampla aliança, com apoio da base governista e da oposição e com a simpatia do presidente Jair Bolsonaro, que permitiu que ele assumisse a presidência do Senado e do Congresso. Essa situação lhe impõe, segundo disse, uma grande responsabilidade, a de ouvir antes de tomar decisões, evitar polarização e radicalização. Mesmo com as suas responsabilidades, disse que não deixará de ser senador de Minas e vai procurar ocupar os espaços.

Essa visibilidade que ele ganhou na presidência do Senado fez com que seu nome passasse a aparecer como um dos candidatos naturais tanto ao governo de Minas quanto à Presidência da República no ano que vem. Mineiramente, prefere deixar o assunto para ser discutido no momento certo. Para ele, a presidência do Senado não lhe permite antecipar essa discussão. Na sua visão, é preciso dar soluções para a crise e ter isenção para defender ideias, evitando que elas sejam interpretadas como de cunho eleitoreiro. Com isso, ele disse que “não me incluo nem no projeto de Minas Gerais, nem no nacional”.

Essa mesma isenção ele espera que seja usada pelos membros da CPI da Covid. Pacheco diz que não considera que a CPI solucionará a crise na saúde e que existem outras instâncias mais eficientes para a solução desses problemas. O que não se pode, segundo o presidente do Senado, é discutir política pelo Twitter.

Rodrigo Pacheco lembrou que quando a pandemia chegou ao Brasil imediatamente foram tomadas as providências para ajudar a economia, como a aprovação do auxílio emergencial além das medidas tomadas para apoiar micro e pequenos empresários e a ajuda para estados e municípios. Apesar do impacto no orçamento federal, a economia brasileira mostrou-se forte, segundo Pacheco. Mas a pandemia foi cruel com alguns setores. O que resta agora, segundo ele, é reorganizar a economia. “Temos uma rigidez fiscal e se a economia melhorar poderemos gerar mais trabalho e uma situação melhor, com ambiente de segurança”.

Entre os assuntos debatidos na live, Rodrigo Pacheco, foi questionado sobre a necessidade de se fazer uma nova reforma política. Mas o seu entendimento é o de que antes de mudar as regras

“TEMOS UMA RIGIDEZ FISCAL E SE A ECONOMIA MELHORAR PODEREMOS GERAR MAIS TRABALHO E UMA SITUAÇÃO MELHOR, COM AMBIENTE DE SEGURANÇA”

com uma nova reforma política, é necessário que a reforma política aprovada em 2017 seja assimilada pela população e pela classe política. Alguns temas relevantes que estão em discussão no Congresso Nacional também foram abordados durante a live, como a indagação do presidente da Siamig, Mario Campos, que falou da tramitação da Lei Geral de Licenciamento Ambiental, que ainda deve passar por uma ampla discussão no Senado, após passar pela Câmara.

O presidente do Senado também defendeu que os recursos da Vale que serão repassados ao Estado, a título de ressarcimento dos estragos causados pela tragédia em Brumadinho, sejam debatidos com os deputados estaduais. Para ele, é preciso transparência e regra no uso desse recurso. Pacheco também falou do custo Brasil e da sua preocupação em relação as mudanças que estão para ser feitas no Congresso Nacional para acabar com a burocracia, com a superposição de órgãos e para garantir a segurança jurídica. O país pode ter um ambiente para o crescimento, mas enfrentará problemas de infraestrutura, inclusive na área de energia. O evento tem o apoio da Anglo American, da Líder Aviação, Mercantil do Brasil, OAB-CAAMG, Saint Andrews-Gramado, Sintram, Unimed e Usiminas. ®



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

Jornalista

INCAPAZES DE SEGUIR ADIANTE

Já se passaram 15 meses e o assunto não muda. O país vive em torno da pandemia, sem encontrar um caminho para seguir adiante. É como se nada existirá no pós-pandemia. Ah!, desculpem, criaram sim outro assunto para ocupar o dia a dia político: o tal do voto impresso, apresentado como solução única para evitar fraudes eleitorais. Pois foi exatamente para acabar com as fraudes _ os mais vividos não de se lembrar como elas eram corriqueiras, que se pensou e desenvolveu o sistema eletrônico de votação que foi copiado por vários países, mas que aqui, onde foi criado e aperfeiçoado, vai sendo excomungado como falseador da vontade política do cidadão.

Acusam as urnas sem provas, assim como endeusamos a cloroquina sem provas de que ela cura. E, nestes debates frívolos, vamos perdendo o tempo que deveríamos estar usando para pavimentar o nosso caminho pós-pandemia. Sim, esta pandemia em muitos países _ logicamente nos mais sérios _ vai sendo superada e a vida vai, efetivamente, voltando ao normal, não ao normal que estávamos acostumados, mas a um novo normal que tornará a vida e a economia bem diferentes. E nós

NESTES DEBATES
FRÍVOLOS, VAMOS
PERDENDO O
TEMPO QUE
DEVERÍAMOS ESTAR
USANDO PARA
PAVIMENTAR O
NOSSO CAMINHO

discutindo sexo dos anjos, enquanto assistimos a Covid-19 ceifando vidas _ já são quase 500 mil _ e causando sequelas que ainda somos incapazes de imaginar seus resultados.

Gente sem máscaras circulando pelas ruas _ a pé, de motocicletas ou a cavalo. Gente que se recusa a higienizar as mãos, a manter distanciamento, gente que é capaz até de recusar vacina com medo de virar jacaré, mostram que vamos demorar muito a superar estas crises, especialmente a social. Esta, então, não se pode imaginar quando será pelo menos minorada. Certamente não antes de se vencer a alienação do povo. Enquanto isso, fica difícil até se encontrar um bom tema para um artigo. ©



HUNTINGTON | PRÓ-CRIAR
MEDICINA REPRODUTIVA

Precisamos falar sobre fertilidade

#TrintouCongelou

Você sabia que a mulher já nasce com todo o seu estoque de óvulos? Ao longo da vida, a quantidade e a qualidade dos óvulos vão diminuindo, até a menopausa. Essa queda começa aos 30 anos e se acentua depois dos 35 anos.

Por isso criamos a campanha #TrintouCongelou. Para informar as mulheres que ao completar 30 anos, congelar os seus óvulos* pode ser uma ótima opção para manter a qualidade deles. Estamos com você nesta caminhada.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e conheça nossa página exclusiva sobre o assunto, com conteúdos sobre fertilidade e como a medicina reprodutiva pode auxiliar mulheres e casais.

Agende sua consulta com nossos médicos e especialistas.

* A técnica de congelamento de óvulos não garante a obtenção de uma gestação futura. Ela mantém a viabilidade dos óvulos na época em que foram criopreservados, com as suas respectivas condições de saúde daquele momento. A obtenção da gestação futura dependerá, além da condição dos óvulos, da saúde do aparelho reprodutivo completo. Consulte sempre um especialista.



Página especial
**#Trintou
Congelou**



KLEBER MEIRA

HUB INTERNACIONAL



CEO da BH Airport fala sobre as soluções inovadoras que vêm sendo implementadas no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte

A pandemia do coronavírus trouxe novos desafios à BH Airport, mas não paralisou os planos da concessionária do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte que vem investindo em soluções inovadoras para garantir a sustentabilidade do negócio. Kleber Meira, CEO da BH Airport, falou para a *Viver Brasil* sobre produtos lançados no último ano como o modal marítimo e as rotas

rodoviárias, melhorando a cadeia logística e impactando nos custos do transporte de cargas. Na outra ponta, está sendo desenvolvido um polo de inovação e tecnologia para funcionar no complexo.

O INTUITO DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE BH É SE CONSOLIDAR COMO UM HUB LOGÍSTICO RECONHECIDO EM ÂMBITO NACIONAL E INTERNACIONAL. COMO FAZER ISSO?

Por meio do desenvolvimento de soluções inovadoras em negócios logísticos para diferentes segmentos e nichos de mercado. A ideia é agregar valor para os clientes e parceiros, garantindo a sustentabilidade do negócio com visão de longo prazo. Já estamos nesse caminho. Apesar dos desafios impostos com a pandemia do coronavírus, o aeroporto se dedicou em lançar, ao longo de 2020 e 2021, novos serviços no mercado para oferecer aos clientes soluções multimodais. Implantou, por exemplo, a primeira rota marítima que liga diretamente o aeroporto ao Terminal Bandeirantes, no Porto de Santos (SP), o que oferece aos importadores e demais públicos estratégicos da área a possibilidade de remoção da carga importada, através do modal marítimo, para a Região Metropolitana de Belo Horizonte. Já estamos, inclusive, em negociação para ampliar esse serviço para o Porto do Rio de Janeiro.



FOTO: DIVULGAÇÃO

TAMBÉM FOI LANÇADO O PROJETO ROTAS RODOVIÁRIAS. QUAL O SEU OBJETIVO?

O projeto Rotas Rodoviárias tem o intuito de conectar as zonas primárias, como portos e aeroportos do Sudeste brasileiro com indústrias, comércios e importadores mineiros. A partir dessa iniciativa, foi possível oferecer uma redução de até 60% no custo do transporte de cargas, o que elevou a competitividade das empresas mineiras. Outros dois importantes produtos lançados foram: o “entrepasto aduaneiro”, inclusive em câmaras frias, que confere um importante diferencial para a eficiência no fluxo de caixa das empresas, bem como o *Programa de Parceiros Logísticos*, que visa fortalecer a nossa parceria com os demais atores da cadeia logística, tais como agentes de cargas e despachantes aduaneiros.

E O CARGUEIRO? SEGUE EM OPERAÇÃO?

Esse desejo antigo se tornou realidade em outubro do ano passado e o aeroporto passou a contar com uma rota cargueira semanal. Em parceria com a Bringer Air Cargo, a operação liga o Reino Unido, Itália, Holanda, China, Taiwan e México a Minas Gerais, com conexão fixa em Miami, nos Estados Unidos.

NA SUA VISÃO, COMO ESSES PROJETOS DO AEROPORTO PODEM COLOCAR MINAS COMO PROTAGONISTA NO CENÁRIO DA LOGÍSTICA?

Passamos a ter condições de estimular a cadeia logística aérea mineira, sobretudo por estarmos situados em uma região estratégica, com localização geográfica privilegiada. De Minas, temos acesso a 70% do PIB do Brasil voando apenas uma hora. O estado faz fronteiras com sete estados. Nenhum estado brasileiro tem isso e, conseqüentemente, nenhum aeroporto tem essa

condição. Para completar, temos em operação o Aeroporto Industrial, que tem muito a contribuir para a diversificação da economia mineira. Somos o único aeroporto homologado pela Receita Federal a ter um Aeroporto Industrial dentro do sítio aeroportuário. Isso é uma prova da força e da competência de Minas Gerais.

NA SUA OPINIÃO, O QUE FALTA PARA QUE O ESTADO DESENVOLVA SUA PRÓPRIA CADEIA LOGÍSTICA?

Conforme dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Minas está na terceira posição no ranking de porta de entrada de carga aérea para o território mineiro. Com isso, somente 28% das cargas aéreas chegam por aqui. Até então, Minas sempre disponibilizou uma cadeia logística tímida para atendimento as empresas instaladas no estado, o que tem tudo para mudar. Temos um aeroporto moderno, com grande capacidade de crescimento já instalada e que é um dos dois principais hubs da maior empresa aéreas em operação no Brasil. O Aeroporto Internacional de BH já conta com 40 destinos nacionais e cinco internacionais. O cidadão mineiro pode voar para praticamente todas as capitais e principais cidades do Brasil sem precisar fazer conexão em outros aeroportos. Além de tudo isso, desenvolvemos um portfólio robusto de produtos e serviços para que o estado ofereça uma condição favorável para o desenvolvimento de sua própria cadeia logística, mas é fundamental a construção de políticas que impulsionem o setor. Esse avanço passa pela construção de um ambiente propício à migração das cargas aéreas que têm como destino Minas Gerais, mas que, infelizmente, ainda chegam em aeroportos de outros estados da federação. Nós estamos tendo o total apoio do Indi no trabalho de busca e atração de empresas dos

setores de e-commerce, galpões e logísticas, ciências da vida, aeroespacial e inovação tecnológica que queiram se instalar no estado.

COM RELAÇÃO AS ÁREAS DE VAREJO E HOSPITALIDADE, QUAIS SÃO AS NOVIDADES?

Apesar da pandemia, nós e nossos parceiros comerciais continuamos acreditando e investindo. Inauguramos as loja da Nescafé, o Living Heineken e a Maybelline, até o final do ano, teremos Starbucks, Havaianas, Pandora, Don Luchesi, dentre outras. Essa é a maior prova na nossa confiança em Minas Gerais e no setor.

MUDANDO UM POUCO DE ASSUNTO, O GRUPO CCR ARREMATOU OS BLOCOS SUL E CENTRAL NA SEXTA RODADA DE LEILÕES DE AEROPORTOS DA ANAC E TERÁ NAS MÃOS MAIS 15 AEROPORTOS. COMO VÊ ISSO E QUAIS OS REFLEXOS NO AEROPORTO INTERNACIONAL DE BH?

A CCR, que é um dos principais acionistas da BH Airport, estudou muito esses projetos ao longo dos últimos anos e as propostas foram alinhadas com a estratégia de crescimento qualificado do grupo. Pelas conversas que mantemos com a CCR, essa mesma estratégia será adotada na agenda de investimentos que a companhia tem pela frente. Estamos muito satisfeitos e acreditamos que essa conquista trará benefícios diretos para o Aeroporto Internacional de Belo Horizonte e, principalmente, para população e as empresas instaladas em Minas Gerais, uma vez que o nosso terminal fica exatamente no meio desses dois blocos. Isso facilitará e aumentará a malha aérea do nosso aeroporto e possibilitará uma maior integração e sinergia.

EM RELAÇÃO AO AEROPORTO DA PAMPULHA, COMO ANALISA AS POSSIBILIDADES DESSE ATIVO?

Sempre defendemos uma solução para o Aeroporto da Pampulha que fosse harmônica e complementar ao Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, onde foram feitos muitos investimentos nos últimos anos e hoje é referência de excelência no atendimento aos passageiros. Em razão de ser um aeroporto dentro da cidade de Belo Horizonte, a Pampulha tem diversas restrições operacionais importantes que limitam a operação de voos comerciais. É preciso buscar uma solução para a Pampulha que seja aderente a sua vocação natural, não inviabilize os investimentos já realizados e os que estão planejados para os próximos anos, traga segurança jurídica para todos os envolvidos, referende as escolhas acertadas assumidas pelo governo de Minas ao longo das duas últimas décadas e consolide o Aeroporto da Pampulha como uma referência para aviação executiva (doméstica e internacional).

É VERDADE QUE VOCÊS ESTÃO ELABORANDO, EM CONJUNTO COM O GOVERNO DE MINAS, PUC-MG E UMA GRANDE EMPRESA DE TELEFONIA MÓVEL, A CRIAÇÃO DE UM POLO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA DENTRO DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELO HORIZONTE?

Sim, esse é um projeto que estamos estruturando com muito carinho e cuidado. Minas Gerais é um celeiro de talentos e tem várias startups que precisam de um apoio inicial, de uma infraestrutura física, de telecom e de mentoria. Nós podemos prover uma área, dentro do aeroporto e parte dessas demandas iniciais. Vamos ajudar a construir um ecossistema de inovação e sustentabilidade bastante robusto. 🌐

AGUARDE... VEM AÍ SEU CAPARAÓ, EM LOURDES

3 suítes
+ lavabo


sala
para **3**
ambientes

lazer
para todas
as idades



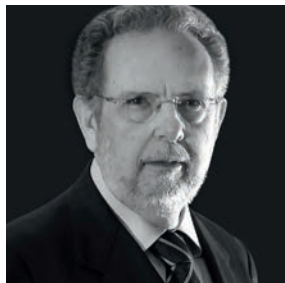
RUA CURITIBA, 2142 - LOURDES

Cadastre-se para pré-lançamento e faça uma visita guiada exclusiva ao apartamento decorado

 (31) 4009-7000
www.caparao.com.br

CAPARAÓ

D E S D E 1 9 5 7



PAULO PAIVA

Professor associado da Fundação Dom Cabral e ex-ministro do Trabalho e do Planejamento e Orçamento no governo FHC

AGORA VAI?

A economia brasileira dá sinais de recuperação ao revelar que o efeito negativo da pandemia ficou para trás. Em relação ao primeiro trimestre do ano passado, a expansão foi de 1,0%, e, em relação ao último trimestre, de 1,2%. Nos quatro semestres, concluídos no primeiro trimestre deste ano, comparativamente aos quatro trimestres imediatamente anteriores, houve uma queda de 3,4%, refletindo o tombo do segundo trimestre do ano passado, devido aos impactos da pandemia. O PIB voltou ao patamar equivalente ao do quarto trimestre de 2019.

O impacto da pandemia foi muito profundo, principalmente, no mês de abril do ano passado, mas a recuperação foi rápida, já no segundo trimestre do mesmo ano. Observando-se as variações trimestrais do PIB desde 2014, pode-se concluir que, em 2020, a pandemia causou um aumento extraordinário na amplitude dessas variações. Movimento que não se repetiu neste ano, mesmo com os casos de contaminação e morte por Covid-19 chegando aos seus maiores níveis, se comparados com os níveis da primeira onda, em 2020. É provável que a população esteja se ajustando às condições adversas para continuar a vida. Por exemplo, o consumo das famílias se recuperou rapidamente no segundo

DEMANDA E PREÇOS DAS COMMODITIES AGRÍCOLAS E MINERAIS ESTÃO EM ALTA

semestre do ano passado, em grande medida, pelos efeitos positivos do programa de auxílio emergencial, mas voltou a cair no primeiro trimestre deste ano, após a suspensão do referido auxílio.

Para os próximos meses as expectativas são bastante otimistas. O mercado projeta aumento em torno de 5% para este ano. O principal fator impulsionando a economia é o novo ciclo de commodities, pois a demanda e os preços das commodities agrícolas e minerais estão em alta. Esse movimento estimula a produção nos setores de agropecuária e mineração e tem efeitos em cadeia para toda a economia. No entanto, ajuda pouco na geração de empregos.

Os riscos à expansão da economia estão no lento processo de vacinação, que expõe o país a uma terceira onda da pandemia, nas condições climáticas, como um possível racionamento de energia, se a seca continuar, e nas turbulências políticas, que geram incertezas. ©



FAEMG.

Há 70 anos, acreditando nos sonhos de quem produz.

A Bruna sonhava em modernizar a produção da família. E foi a realização desse sonho que deu força para que empreendedores em outras regiões pudessem vender seus produtos e gerar renda. Há 70 anos, a FAEMG trabalha pelos produtores rurais como a Bruna. Junto com o SENAR, o INAES e os Sindicatos, capacita profissionais, presta assistência técnica e gerencial, desenvolve ações para motivar o uso das mais novas tecnologias e oferece apoio e defesa em tudo o que eles precisam. Plantando sementes que dão frutos para toda a sociedade. Dentro e fora do campo.

Porque para a FAEMG, cada sonho realizado faz do agronegócio mineiro uma potência diversificada e ainda mais forte.



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL



Experiências bem-sucedidas da Drogaria Araujo e da Vivo são tema de live

A *Transformação digital e novos hábitos de consumo* foi o tema da live *Gestão em ação 2021*, evento promovido pela VB Comunicação, que contou com a participação de André Giffoni, diretor de estratégia digital e cliente da Drogaria Araujo e de Érica Rache, gerente do consumidor da Vivo.

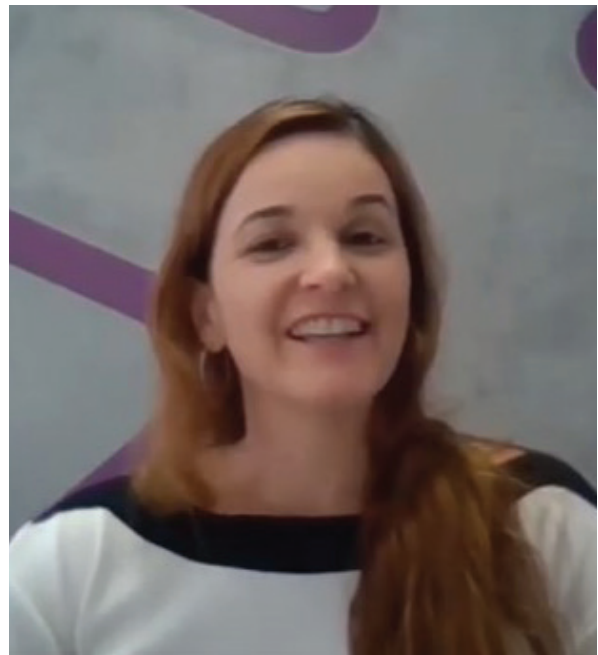
Giffoni falou, na live conduzida pelos diretores da VB Gustavo Cesar Oliveira e Paulo Cesar de Oliveira, da sua trajetória na empresa e de como nesses 20 anos passou de estagiário a áreas de logística, vendas, até chegar ao cargo que ocupa hoje. O que mais o impressiona é que os mesmos valores, cultura e estratégia

continuam iguais desde a fundação da Drogaria Araujo, em 1927. Essa lógica de fazer negócio foi se aperfeiçoando e se adequando às necessidades de seus clientes.

André Giffoni disse que o e-commerce, a aceleração do comércio digital e outras formas de atendimento também cresceram durante a pandemia da Covid-19. A Araujo pretende chegar até o final do ano com 10% das suas vendas sendo feitas de forma digital e, em três anos, chegar a 30%. Segundo André Giffoni, a Drogaria Araujo tem como objetivo fazer com que em todas as cidades atendidas pela empresa a entrega do produto chegue no mesmo dia. A pandemia também mudou



—
André Giffoni: pensar global, agir local



—
Érica Rache: encantar o cliente

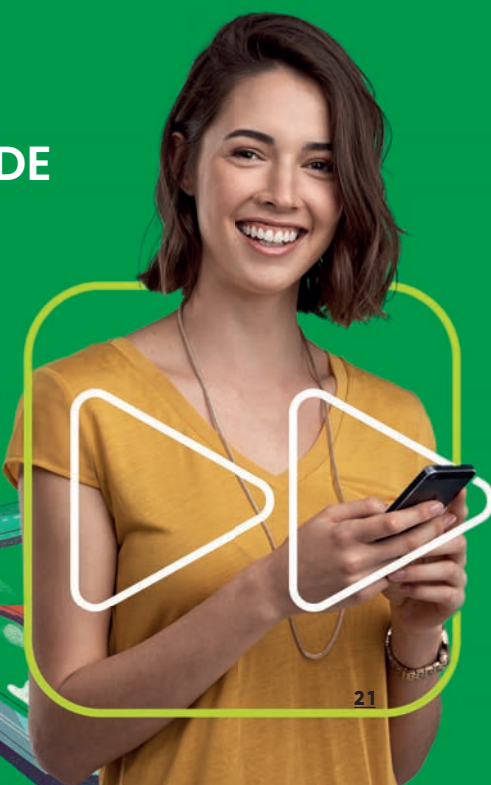
os hábitos dos consumidores. Logo no início da crise, houve uma grande procura por álcool em gel. Depois, a preocupação foi com o papel higiênico, devido ao longo período de isolamento e assim a busca por produtos foi se alterando de acordo com as necessidades, até mesmo de gêneros alimentícios como macarrão, que também teve seu momento de grande procura. O prazo de entrega das compras também passou de três horas para uma hora e a expectativa é a de diminuir ainda mais esse tempo. Para André Giffoni, é preciso saber priorizar, gerir e ter foco para que as coisas aconteçam.

Ele lembra que a Araujo se adequa à necessidade dos clientes em cada uma das cidades atendida por suas lojas, como a aberta em Ouro Preto, ao lado da universidade, onde Modesto Araujo Neto foi lá para ver os hábitos dos clientes da região. A loja, diferente de muitas outras, tem cabide, papel

e outros itens necessários aos estudantes. Em Viçosa, a entrega é feita de bicicleta. Ele entende que a lógica é pensar global e agir local. Quem vai ganhar nesse mercado, segundo ele, é quem tem capacidade operacional e baixo custo.

Érica Rache também relatou a experiência da Vivo, que tem mais de 10 milhões de clientes só em Minas Gerais e que investe para garantir que a aceleração digital chegue nas cidades onde a operadora atua. Ela disse que, a cada mês, novas cidades são ligadas com fibra ótica, com o objetivo de levar a melhor experiência para o cliente da empresa, de forma fácil, inovadora e com encantamento. O aplicativo da empresa foi desenvolvido para que o cliente tenha acesso a todas as informações e suporte técnico. O evento teve o apoio da Anglo American, Líder Aviação, Mercantil do Brasil, OAB MG-CAAMG, Tostes & De Paula e Usiminas. [®]

**VOCÊ NEM CHEGOU
À PRÓXIMA
PÁGINA,
MAS JÁ PODE
ABRIR SEU
CARRO.**



LOCALIZA FAST 

Reservou, abriu e dirigiu.
Tudo na palma da mão!

SAIBA MAIS!



EXCLUSIVIDADE
Localiza

PASSAPORTE PARA O FUTURO



Acordo de Nova Lima com a Bravo Motor Company do Brasil para instalação de parque industrial vai movimentar R\$ 25 bilhões e gerar mais de 10 mil empregos diretos



FOTOS \ DIVULGAÇÃO

João Marcelo Dieguez (ao centro), na assinatura do acordo: parque industrial vai diversificar economia

Apesar de ainda ser bastante conhecida por sua vocação no setor extrativo mineral, o município de Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), tem se esforçado para diversificar o seu setor produtivo e atrair novos investimentos. Nesse sentido, a prefeitura e o governo estadual assinaram com a Bravo Motor Company um memorando para a instalação do Parque Industrial Colossus Cluster e a implantação do sistema de transporte público elevado na cidade. A estimativa é que sejam investidos

R\$ 25 bilhões e mais de 10 mil empregos diretos sejam gerados. “O acordo representa um marco na história do município e do estado. Teremos a primeira fábrica de carros elétricos da América Latina instalada na nossa cidade”, comemora o prefeito João Marcelo Dieguez.

A instalação do Parque Industrial Colossus Cluster ocorrerá na região noroeste da cidade, próximo à BR-040, e prevê a fabricação de veículos e motores elétricos, células e packs de baterias, sistemas de armazenamento, dentre

outros equipamentos utilizados no transporte compartilhado. “Trazer tecnologias que diminuam a emissão de carbono e preservem o meio ambiente reforça nosso compromisso de trabalhar pelo desenvolvimento sustentável. Os veículos elétricos não poluem, são mais silenciosos e têm manutenção mais barata do que a de veículos convencionais. Investindo em transporte público e semipúblico de qualidade também esperamos melhorar o trânsito, uma vez que haverá necessidade menor de circulação dos veículos particulares”, aponta.

Segundo ele, as condições oferecidas por Nova Lima foram determinantes na escolha do município pela Bravo e essa iniciativa para a diversificação da economia é fundamental. “A mineração tem uma participação imprescindível na arrecadação e vem apresentando resultados expressivos. No entanto, vemos esse momento favorável com os pés no chão e conscientes de que devemos planejar hoje o nosso amanhã. A criação desse polo industrial de alta tecnologia vai favorecer a atração de mais empresas e a qualificação da indústria local já existente para participação não apenas da cadeia de fornecimento do Colossus Cluster Nova Lima, mas também de outras que virão”, afirma.

O prefeito também revela que a equipe já está dialogando com instituições de ensino de referência no país e com o próprio Ministério da Educação, em Brasília, para reunir na cidade um formação técnica de excelência, disponibilizando todas as condições necessárias para que os novalimenses se capacitem e estejam devidamente preparados para ocuparem os postos de trabalho. “Soma-se a isso o aumento da arrecadação municipal, que também representa uma excelente vantagem para a cidade e vai possibilitar mais serviços prestados à população”, diz.



— **Veículos elétricos da Bravo para transporte compartilhado: compromisso com o meio ambiente**

O início das obras está previsto para o quarto trimestre de 2021, enquanto o começo da produção deve ocorrer a partir do primeiro trimestre de 2023. “As expectativas são positivas. Nossos estudos apontam que a planta industrial de Nova Lima será responsável pela produção de 13% das baterias de lítio em todo o mundo, o que é muito significativo. Ao todo, a América Latina reúne 20 países. Estamos falando de um mercado consumidor muito amplo e com potencial enorme”, reforça.

Além do acordo com a Bravo, também foi assinado o Decreto Municipal de Liberdade Econômica, cujo objetivo é reduzir a burocracia e os entraves para a criação e o desenvolvimento dos empreendimentos. “Queremos assegurar aos empreendedores a simplificação do exercício das atividades econômicas de baixo impacto”, declara. (VB)

**WAGNER GOMES**

Administrador de empresas

CORRIDA ELEITORAL

Embora o país esteja saturado da desgastada turra entre Lula e Bolsonaro, é inegável a tentativa dos oponentes em acirrar essa polarização. Um depende do outro para manter cativos os seus jacobins. Doria alimenta a ideia de que o desgaste do atual presidente se acentue a tal ponto que ele se torne uma opção palatável. Ciro Gomes tenta, aos trancos e barrancos, oferecer-se como alternativa aos dois nomes campeões de intenções de votos e de rejeições. Bolsonaro tem errado muito e Lula, temendo se queimar ainda mais, retraiu-se. O que ambos ainda não perceberam é que uma força com o sentimento do *apartheid* alimenta uma repulsa do eleitor àqueles personagens considerados réprobos. É como se os descontentes lhes lembrassem que o problema não é ideologia e, sim, caráter.

Estamos em busca de um nome que agregue valores positivos e que possa unir a nação. Não tenho dúvidas de que o *ethos* brasileiro esteja saturado com tanta enganação. Nessa

ESTAMOS EM BUSCA
DE UM NOME QUE
AGREGUE VALORES
POSITIVOS

encruzilhada em que nos encontramos, o pensamento de Alexis de Tocqueville (1805-1859), expresso no século 19, ainda se encaixa, como uma luva, ao nosso ambiente: “Quero imaginar sob que novos traços o despotismo poderia produzir-se no mundo. Depois de ter colhido em suas mãos poderosas cada indivíduo e de moldá-los a seu gosto, o soberano estende seus braços sobre toda a sociedade. Não quebra as vontades, mas as amolece, submete e dirige. Raramente força a agir, mas opõe-se sem cessar a que se aja; não destrói, impede que se nasça; não tiraniza, incomoda, oprime, extingue, abestalha e reduz enfim cada nação a não ser mais que um rebanho de animais tímidos, do qual o governo é o pastor. (...). A imprensa é, por excelência, o instrumento democrático da liberdade.”

Apenas a última frase destoia um pouco do que estamos vivenciando no Brasil, eis que a imprensa tem sido vista com reserva pela população, que repele a imagem de uma prática identificada como manipuladora. E os atores que se apresentam, ao início da corrida sucessória, parecem encarnar o estilo tirano de governança descrito na obra de Tocqueville. O Brasil está farto de quem aparenta dormir zangado e acordar histérico. Persiste enorme espaço para que surja um Joe Biden brasileiro. ®



PRONTIDÃO
24 HORAS

A VIDA COMO VALOR MAIOR

MAIS DE 40 ESPECIALIDADES MÉDICAS
COMPLETA INFRAESTRUTURA DE EXAMES

- ANESTESIOLOGIA
- ANGIOLOGIA
- CARDIOLOGIA
- CARDIOPEDIATRIA
- CIRURGIA CABEÇA E PESCOÇO
- CIRURGIA CARDIOVASCULAR
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CIRURGIA TORÁCICA
- CIRURGIA VASCULAR
- CLÍNICA MÉDICA
- COLOPROCTOLOGIA
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- GASTRO-HEPATOLOGIA
- GINECOLOGIA
- HEMATOLOGIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROCIRURGIA
- NEUROLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ONCOLOGIA
- ORTOPEDIA / TRAUMATOLOGIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PNEUMOLOGIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA
- ENTRE OUTRAS

AGENDAMENTO ON-LINE
WWW.BIOCOR.COM.BR



Biocor
INSTITUTO

ALAMEDA OSCAR NIEMEYER, 217 - VILA DA SERRA - NOVA LIMA - MG

PEQUENAS AÇÕES, GRANDES SOLUÇÕES



Estratégias para preservar o meio ambiente exigem decisões macro, mas também pequenas mudanças diárias de todos nós



Rodrigo Cezário: "Pago meu 'aluguel' com os cuidados da horta e do pomar"

Responsabilidade ambiental é pauta urgente mundo afora já alguns anos. Fala-se muito em sustentabilidade e uma nova mentalidade na gestão de empresas, no transporte e nas moradias. Grande aliada deste processo, a tecnologia sustentável passa por fontes alternativas e mais econômicas de energia, como a solar, a fotovoltaica e a eólica; carros elétricos, embalagens biodegradáveis, sistemas inteligentes de reaproveitamento de água, biogás, coberturas verdes, redução da quantidade de resíduos, produtos recicláveis, valorização do transporte público...

Todas elas são estratégias para tentar salvar o planeta das previsões catastróficas que se avizinham para as próximas décadas, como o aquecimento global, a escassez de recursos naturais e a poluição atmosférica. Contudo, as decisões tomadas em nível macro são insuficientes se a conscientização ambiental não incluir a reavaliação de nosso cotidiano, de forma a diminuir a “pegada ecológica” individual – o impacto que cada pessoa exerce sobre o planeta, em itens como alimentação, moradia, bens acumulados, serviços e transporte.

Nascida e criada em Belo Horizonte, mas moradora de Brumadinho, Juliana Cardoso se dedica há sete anos à agrofloresta, sistema que harmoniza a produção de hortaliças, legumes, frutas e verduras com a recuperação de áreas degradadas. A agricultura tradicional, sobretudo a monocultura (apenas uma única espécie vegetal), e até mesmo a orgânica não necessariamente são desenvolvidas com a atenção a estes princípios. Ao contrário, muitas vezes exaurem o solo, a água e a biodiversidade do ambiente. “Trabalhamos com aquilo que a natureza proporciona, tudo junto e misturado, como se fosse

mesmo uma floresta. Comecei a plantar no meu quintal, para consumo próprio, e me apaixonei por este estilo de vida. Somos sócios da natureza e devolvemos a ela um solo enriquecido”, descreve.

Com o tempo, a agrofloresta para uso familiar se transformou em negócio. A mudança de chave aconteceu em 2019, depois do estouro da barragem da Vale em Brumadinho, onde Adilson, o marido de Juliana, trabalhava. “Vi a barragem romper, a lama explodir, escorrer e chegar a 200m da minha antiga casa, no vilarejo Córrego do Feijão. Por sorte, meu marido estava de férias e não sofreu nada, mas perdemos meu sogro na catástrofe”, recorda. Sem condições psicológicas de permanecer ali, o casal e os dois filhos, Asafe, 8, e Arthur, 5, decidiram refazer a vida em outro lugar, mais especificamente a vila Palhano. “Recomeçamos a plantação em agrofloresta do zero e, hoje, temos uma diversidade de alimentos”, conta a agricultora.

Atualmente, Juliana trabalha com visitas guiadas à sua agrofloresta particular e expõe os alimentos colhidos em uma feira de Brumadinho. “É legal ter um produto orgânico, está na moda. Mas o custo nos supermercados, em geral, é muito alto e exclusivo para as classes mais ricas. Nossa proposta não é vender apenas um alimento, mas mostrar um estilo de vida acessível. Temos uma família para sustentar, mas este é um direito de todos.” Para colocar em prática o discurso da soberania alimentar e da descentralização de recursos, Juliana aderiu à parceria com a Quitanda Solidária, ação do Instituto Kairós, que, no último ano, distribuiu cerca de 3,5 mil cestas de alimentos orgânicos a mais de 300 famílias em situação de vulnerabilidade em Belo Horizonte, Nova Lima,



—
Juliana Cardoso, Adilson e os filhos Arthur e Asafe: mostrar estilo de vida acessível

Brumadinho, Raposos e Itabirito. Cada cesta contém no mínimo 5 kg de alimentos, composta por oito itens agroecológicos variados, o equivalente a um total de 15 toneladas.

O Instituto Kairós retorna a boa ação dos produtores agroecológicos por meio de uma assessoria para criação de núcleos de produção alimentar e autogestão de espaços produtivos. Com isso, fortalece a independência das famílias para decidirem como e o que querem consumir e de que modo podem produzir saúde e segurança nutricional dentro de sua própria comunidade. “Aprende-se o sistema agrofloresta observando atentamente os ambientes naturais, os ritmos, os ciclos e os hábitos dos organismos ali existentes, que mantêm a vida em equilíbrio. Quando aprendemos a seguir esses ensinamentos, conseguimos retirar os recursos que precisamos – alimentos, madeira, remédios, etc. – e devolver, em forma de nutrientes, por

meio das podas e da cobertura vegetal, aquilo que o sistema precisa para se regenerar. Assim funciona a floresta, sempre retroalimentando seu próprio sistema a partir de seus ciclos de vida”, relata Rosana Bianchini, fundadora e coordenadora da entidade, sediada no vilarejo de Macacos, em Nova Lima.

A sustentabilidade da agricultura, portanto, se alcança quando diversas dimensões do processo produtivo são consideradas. “A dimensão ambiental se dá com a transferência de técnicas de cultivo que regeneram o solo e produzem água a partir do manejo ecológico. Mas levamos em conta também as dimensões sociais, quando esses núcleos produtivos implementados começam a qualificar as relações comunitárias, a dimensão econômica, quando além de deixar de gastar com a aquisição de alimentos, passa-se a vender o excedente”, aponta Rosana.

A pandemia da Covid-19 e o término de um relacionamento de 10 anos foram o estopim para o consultor de moda Rodrigo Cezário dar um giro de 180 graus rumo a um estilo de vida mais sustentável – e, também, ao resgate da memória afetiva de paz, aconchego, simplicidade da infância. Em janeiro, ele trocou a acelerada rotina urbana em Belo Horizonte pela tranquilidade da vida “na roça”, em uma fazenda nos arredores de Dores do Indaiá, na região Centro-Oeste de Minas, propriedade pertencente aos tios. “Pago meu ‘aluguel’ com os cuidados da horta e do pomar”, brinca. Mas é verdade. Rodrigo concilia os dias entre reuniões virtuais com clientes de moda e o cultivo de couve, abóbora, alface, rúcula, alho-poró, pimentão, tomate, laranja, jabuticaba, limão, amora, pitanga, carambola, caju, manga, goiaba, maracujá, banana e até frutas exóticas, como araticum e fruta-do-conde. “Na cidade, as pessoas trabalham

muitas horas para poder comprar comida. Eu uso parte do meu tempo para produzir meu próprio alimento. Cerca de 60% do que como vem do que planto. E tudo orgânico.” Rodrigo também está desenvolvendo a agricultura biodinâmica, muito parecida com a orgânica no que diz respeito à exclusão de produtos químicos no solo e nas plantas e o uso de esterco como adubo; porém, com conceitos holísticos. “Há uma lua certa para plantar o que nasce debaixo da terra, e outra lua para plantar o que cresce acima do solo”, ensina.

Alinhado ao movimento Fashion Revolution, que propõe um comportamento mais sustentável para a moda, Rodrigo passou a trabalhar em seus clientes a importância de terem marcas conscientes e ecológicas. “Senti que não queria trabalhar mais com a moda no sistema tradicional. A indústria têxtil é uma das atividades que mais polui o meio ambiente, além de, com frequência, receber denúncias da exploração de mão de obra”, diz. Um de seus novos clientes é a marca feminina Inniy, de uma empresária de Roraima, mas com desenvolvimento e centro de distribuição em Belo Horizonte. “Estamos trabalhando com fibras naturais, muitas delas cultivadas de forma orgânica; tingimento natural, fios reciclados, embalagens e etiquetas de materiais biodegradáveis, baixa emissão de carbono, lixo zero e valorização de mão de obra local. Valorizamos a cultura brasileira e a riqueza do país, inclusive, usando modelos de ascendência indígena”, antecipa. Inniy, a propósito, batiza o nome de uma entidade divina, representativa da natureza, e vai reverter parte das vendas para causas da população indígena da região Norte.

O desdobramento de negócio também trouxe a Rodrigo uma nova marca, a Cezário Design



FOTO | PEDRO VILELA / AGÊNCIA 17

Luizi Sotério: cosméticos naturais e veganos, que dispensam embalagens plásticas

e Moda Circular, cujo conceito estratégico se assenta na redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia. “Para a economia circular, o lixo é um erro de design, já que o planejamento e a escolha correta de matérias-primas do produto podem definir o destino destes materiais após o uso. O reaproveitamento correto é aquele em que o item consumido volta a ser reintegrado na cadeia, com um valor agregado igual ou superior ao produto original quando descartado”, descreve.

A beleza também integra o catálogo sustentável. Que o diga a marca mineira The Green Concept. Inspirada no conceito *clean beauty* (literalmente, “beleza limpa”), a empresa detém um portfólio de cosméticos naturais e veganos, sem origem ou testagem em animais e com o menor impacto ambiental possível. Exemplo disso são os xampus e condicionadores sólidos,



FOTOS / ACERVO PESSOAL

Flávia Mello: mudanças de hábitos incluem uso de copo retrátil, composteira em casa e adesão ao veganismo

que dispensam embalagens plásticas. “O formato em barra permite que os produtos da linha capilar sejam embalados em papel reciclado, também facilmente reciclável. Além disso, temos um programa de devolução de embalagem: a cada cinco caixinhas, o cliente recebe 15% de desconto na compra ou um item de brinde”, conta a empresária Luizi Sotério, cientista socioambiental e criadora da The Green Concept. Mas, segundo ela, driblar o plástico no setor cosmético ainda é um grande desafio, sobretudo para os pequenos negócios. “Não existem lojas de embalagens sustentáveis no Brasil. Há algumas no exterior, mas a importação encarece muito o preço final. Embalamos em vidro tudo o que é possível, como os sérums e os óleos corporais e faciais, mas ainda não é o ideal”.

Além da questão do invólucro, os produtos sólidos também economizam em água e utilizam matérias-primas biodegradáveis, como óleo de coco e babaçu, extrato de aveia e glicerina

vegetal. “São ingredientes que, ao escorrerem pelo ralo, na espuma, não poluem a água do esgoto, facilitando a filtragem para reuso. Outra vantagem da ausência de líquido no produto é maior concentração do benefício dos ativos; ou seja, faz bem para o meio ambiente e para a beleza”, diz Luizi.

A universitária Flávia Mello, de apenas 18 anos, é uma das clientes dos produtos *clean beauty*. A adesão veio pelo apoio à causa vegana e à busca por empresas cruelty-free, isto é, que não fazem testagem em animais ou utilizam produtos de origem animal (mel, por exemplo). Além da The Green Concept, ela lista marcas como Bains, voltada para maquiagem; Positiv.a, que inclui desde produtos de higiene e limpeza de casa até cosméticos; Boni Natural e algumas linhas da gigante Natura. “Entrei no mundo sustentável a partir das filosofias do vegetarianismo e do veganismo. Há cerca de três anos, percebi que não era legal comer carne. Com o

tempo e muita leitura, essa preocupação com os direitos animais e a alimentação evoluiu e se transformou em consciência ambiental”, diz ela.

Flávia mudou pequenos hábitos. Carrega consigo o copo retrátil “Menos 1 Lixo”, feito de silicone, ideal para fugir dos copos descartáveis; passou a comprar roupas em brechós, utiliza apenas sacolas reutilizáveis no supermercado, deixou de usar algodão para retirar a maquiagem, trocou o absorvente descartável por um de pano. “Procuo não gerar resíduos de todas as formas possíveis.” Flávia também faz compostagem em casa, o processo de reciclagem do lixo orgânico que transforma a matéria orgânica em adubo líquido e sólido. Sim, ela tem sua própria composteira, com três caixas “digestoras” de casca de ovo, restos de frutas e legumes, flores, minhocas, pó de serragem. São os micro-organismos que fazem a mágica e transformam os resíduos em adubo líquido: Flávia dissolve este adubo em água, na proporção de 1 para 10, e borri-fa nas plantas, a cada 15 dias. “O bacana é que a compostagem fecha o ciclo da natureza: devolvemos à terra aquilo que não consumimos, com o mesmo benefício que ela nos deu. Se descartamos no lixo comum, os resíduos são misturados a metais pesados no aterro sanitário, criando o gás CH₄, responsável por 15 a 20% do efeito estufa, o maior causador do aquecimento global.”

Para ser efetivo, o esforço para driblar os hábitos que prejudicam o meio ambiente deve ser coletivo. Empresas como a Recomix, de Conselheiro Lafaiete, dão essa forcinha, por meio de programas como o *Óleo do Bem*, que visa conscientizar as pessoas sobre a importância de descartar o óleo de cozinha e a gordura animal usados de maneira correta e nos locais adequados para que a água e o solo não sejam contaminados. Além do viés educativo, a iniciativa



FOTO/DIVULGAÇÃO ASSET

— **Leonardo Novaes Rocha e Eucenéia Magalhães Novaes: descarte correto do óleo de cozinha**

tenta fomentar a reciclagem de tais resíduos e a geração de renda para parceiros de aproximadamente dez cidades, como usinas de biodiesel e indústrias para produtos de higiene e de limpeza e desmoldantes. “A cada litro de óleo descartado em locais inadequados estima-se que 25 mil litros de água sejam contaminados. Os locais mais comuns são os ralos de pia, bueiros, lixos comuns e até mesmo vasos sanitários, além do solo. É importante procurar ecopontos de empresas regularizadas e licenciadas pelos órgãos ambientais para atuar no ramo. Assim é certo que o transporte, o processamento e o armazenamento dos resíduos serão feitos de forma adequada”, explica a gestora ambiental da Recomix, Eucenéia Magalhães Novaes. Dentro da empresa, ainda há vários projetos ambientais e socioambientais que auxiliam na formação de alunos da educação infantil, ajudando-os a ser cidadãos mais conscientes e multiplicadores da sustentabilidade. ®



EDUARDO FERNANDEZ SILVA

Consultor, mestre em economia, ex-professor da UFMG/FGV/UCB, ex-diretor da Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados

COMPLÔ INTERNACIONAL CONTRA O BRASIL?

Muitos veem aqueles que defendem meio ambiente, florestas, índios, minorias e carentes como participantes de um complô internacional contra o Brasil. Altas autoridades já o disseram. Agora, devem pensar que a Agência Internacional de Energia (AIE) passou a integrar tal complô. Criada nos anos 1970, para coordenar medidas de enfrentamento às crises do petróleo, seus membros plenos são os integrantes da OECD.

A “prova” de que a AIE estaria conspirando contra o Brasil seria um relatório recente, no qual ela defende – como necessário para evitar as consequências do aquecimento global além dos 2°C – que, a partir de agora, nenhum novo projeto de exploração e queima de combustíveis fósseis seja iniciado. E o nosso pré-sal, como fica? Literalmente, deveria ficar onde está! Mas então, vamos deixar essa riqueza sem explorá-la? Se é para não explorar nossas reservas, então, claramente, é um complô contra nós!

O raciocínio paranoico não enxerga outra

SEM ESSAS REFORMAS,
É ILUSÃO ACHAR QUE O
VENENO ARMAZENADO NO
PRÉ-SAL MELHORARÁ AS
CONDIÇÕES DE VIDA

possibilidade. Não vê, também, que a exploração de tantas matérias primas não trouxe a prosperidade prometida. Infelizmente, nada mudou, na estrutura política brasileira, que justifique pensar que desta vez será diferente! Poderemos, sim, ter resultados melhores quando, entre outras condições, tivermos parlamentares mais semelhantes à população e a definição de um rumo claro para o Brasil, não a busca do fugidio maior PIB, mas na direção da melhoria da qualidade de vida da maioria.

Nesse rumo, importantíssima é uma reforma para tornar nossos tributos progressivos, evitando que, como hoje, o 0,01% mais rico do país pague apenas 2,0% de alíquota efetiva ao imposto de renda! Sem essas reformas, é ilusão ou engodo achar que liberar o veneno armazenado no pré-sal melhorará as condições de vida da população.

Precisamos de energia, certamente, mas não de mais veneno. Se há fundadas dúvidas sobre possíveis benefícios, para a população em geral, da queima dos fósseis, é certo que continuar a queimá-los implica mais mortes decorrentes das mudanças climáticas, maiores riscos para a agricultura, a pecuária, as cidades e seus habitantes. Precisamos abandonar o primarismo e a paranoia e fazer com que os filhos dessa pátria não fujam à boa luta! ®

Quem tem Unimed tem mais.

Tem mais de 5.400 médicos cooperados. Tem uma rede exclusiva, só para clientes. E uma rede parceira, onde e quando precisar. Tem cuidado nos primeiros dias do bebê, com o Unibaby. Tem aquela força para os hábitos saudáveis, com os Grupos de Promoção da Saúde. Tem agilidade que salva vidas, com o serviço exclusivo de ambulância. Tem atendimento sem sair de casa, com o Atendimento On-Line. Tem acolhimento, tem presença.

Tem o melhor cuidado com a vida. Há 50 anos.



EM PROL DA BIODIVERSIDADE



Anglo American investe na recuperação de nascentes de rios brasileiros e na preservação de matas protegidas

Com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável dos municípios e estados onde atua no Brasil, a mineradora Anglo American está realizando uma série de ações em prol da biodiversidade que envolvem a recuperação de nascentes de rios e a preservação de matas nativas. Nascentes das cabeceiras dos rios Araguaia (GO) e Santo Antônio (MG) estão sendo recuperadas. As duas iniciativas, que estão recebendo recursos da ordem de R\$ 9 milhões, também atuam no reflorestamento de áreas das nascentes dos cursos d'água. A Anglo American conta, ainda, com cerca de 20 mil hectares (ha) de matas protegidas, sendo 15 mil ha no Minas-Rio, em Minas Gerais, e outros 5 mil ha em Goiás.

Firmado no ano passado, por meio de um acordo com os governos federal, do estado de Goiás e do Mato Grosso, o programa Juntos Pelo Araguaia vai

impulsionar atividades para conter a erosão e melhorar o fluxo d'água do rio. A iniciativa, que visa aumentar a produção e a disponibilidade de água na região, com qualidade e em quantidade, será iniciada nas cidades de Mineiros, Santa Rita do Araguaia, Piranhas e Portelândia, todas do estado de Goiás, com previsão para se estender a 38 municípios. Ainda dentro do projeto, uma parceria com o Instituto Espinhaço – que é parceiro da empresa também em outras iniciativas - vai articular a recuperação das áreas de preservação permanente e de outros territórios prioritários dentro da bacia.

Em Minas Gerais, o rio Santo Antônio, que nasce no município de Conceição do Mato Dentro, também vai receber atividades de recuperação em nascentes degradadas e em cerca de 8 mil metros lineares de áreas de preservação permanente.

—
Rogério Vasconcellos, coordenador de preservação e recuperação ambiental da Anglo American, no Viveiro de Mudas em Conceição do Mato Dentro



O projeto ainda prevê a criação de uma rede de governança para engajar lideranças locais e treinamentos com o cunho de educação ambiental, visando incentivar atividades espontâneas favoráveis ao meio ambiente. Além disso, serão construídos viveiros de mudas que vão impulsionar a produção de plantas nativas para recuperação das áreas próximas ao rio.

“O Juntos Pelo Araguaia faz parte do maior programa de revitalização de bacias hidrográficas do país. O objetivo é promover a recomposição de áreas florestais, a preservação de nascentes e a conservação do solo e da água na bacia do rio. Apoiamos o projeto, que pertence ao Programa Águas Brasileiras. É uma iniciativa integralmente alinhada ao Plano de Mineração Sustentável e um dos seus três pilares: Meio Ambiente Saudável”, explica o diretor Técnico, de Projetos e Sustentabilidade da Anglo American no Brasil, Aldo Souza.

“A recuperação das nascentes do rio Santo Antônio vai representar um grande legado para o futuro da biodiversidade local, além de beneficiar as populações ribeirinhas e movimentar a economia da região”, destaca Rogério Vasconcellos, coordenador de preservação e recuperação ambiental da Anglo American. Todas as atividades de preservação e recuperação dos rios Araguaia e Santo Antônio já foram planejadas e vão contar com a contratação de mão de obra local. A fase de implementação foi iniciada em setembro de 2020 e vai se estender por cerca de 18 meses.

ÁREAS PROTEGIDAS

As matas protegidas do Minas-Rio, em Minas Gerais, e das operações de níquel, em Goiás, somam 20 mil hectares e são compostas por áreas de compensação, reservas legais e remanescentes, que interligam as primeiras às últimas. Há um esforço por parte da empresa em planejar regionalmente a alocação dessas áreas de forma a



Plantio de mudas do programa Juntos pelo Araguaia: Wilfred Bruijn, presidente da Anglo American no Brasil, e Ronaldo Caiado, governador de Goiás



Lobo Guará em área de preservação da Anglo American em Conceição do Mato Dentro

promover a conexão dos demais remanescentes de vegetação nativa presentes na região, protegidos na forma de parques, Áreas de Preservação Ambiental (APAs) Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPNs) e reservas legais de proprietários.

A empresa também realiza monitoramento de fauna nessas áreas. Um exemplo é o acompanhamento de lobos-guará por telemetria e os trabalhos de descrição de uma nova espécie de perereca do gênero *Aplastodiscus*. Descoberta inicialmente em 2010, foi detectada nas proximidades da mina, em Minas-Gerais. Hoje está em processo avançado de descrição pela empresa, passo essencial para ações de preservação. (VB)



JOSÉ MARTINS DE GODOY

Engenheiro pela UFMG, doutor engenheiro pela Norges Tekniske Hogskole, ex-diretor da Escola de Engenharia da UFMG, cofundador do INDG, instituidor e integrante do Conselho de Administração Superior da FDG e seu presidente executivo

EM BUSCA DO 'IMPOSSÍVEL'*

Na edição nº 244, foi publicado artigo de Rodrigo Godoy, intitulado *A pandemia ensina*. Abordou-se o poder atual de ação/reação da espécie humana frente a problemas de grande magnitude, como a Covid-19. De fato, quando a humanidade decide canalizar energia para solucionar problemas, o “impossível” acontece. Precisamos absorver as lições oferecidas pela pandemia e agir com a mesma intensidade em outros problemas sociais que se arrastam há décadas.

Em 2015, a ONU propôs um pacto global priorizando 17 *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030*. Um desses objetivos é a educação de qualidade. Muito antes do pacto global da ONU (na verdade, desde a década de 80), decidi me engajar no compromisso com a educação no Brasil, principalmente com a educação básica.

Compreendemos que o problema é de grande magnitude, mas suas causas são básicas e contornáveis com ações simples, mas de grande impacto. Em escolas, redes municipais e estaduais onde conseguimos implementá-las, o resultado - aqui compreendido como o nível de aprendizagem dos alunos, verdadeira razão de existir do sistema educacional - melhorou significativamente. Trabalhamos em 11 estados, capacitamos 646 mil docentes, beneficiamos 6,2 milhões de estudantes, em 7.025 escolas públicas.

SURPREENDENTEMENTE, CUSTA MUITO POUCO AOS COFRES PÚBLICOS MELHORAR A EDUCAÇÃO

Hoje, cientes desse poder de ação da humanidade turbinado pelas tecnologias disponíveis, passamos a nos fazer a provocação de como dar ritmo exponencial à revolução que estamos promovendo na educação básica brasileira. E estamos nos estruturando para tal. O que é realmente necessário para sanar integralmente o problema da educação básica no Brasil? As respostas começam a aparecer.

Surpreendentemente, custa muito pouco aos cofres públicos melhorar a qualidade da educação brasileira. Representa economia ao erário, pois, ao se organizar uma rede educacional, focando no processo ensino-aprendizagem, previne-se a repetência e a evasão escolar, um desperdício anual nos custos com a educação da ordem de 10%. Nas redes onde aplicamos nossas tecnologias, isso aconteceu, e organismos como o Banco Mundial reconheceram esse ganho. Basta ter vontade política e perseverança, atributos que faltam aos nossos governantes. ^{VB}

*Em colaboração com Rodrigo Godoy

INDÚSTRIA.

TÁ NA VIDA, TÁ EM TUDO.



Tá no computador e na escrivaninha.
Tá na sua roupa e no sofá onde você
descansa entre um trabalho e outro.

Quer saber a importância da
indústria na sua vida? Tá fácil.
Onde quer que você esteja,
a indústria tá sempre presente.



GOLFE PROFISSIONAL



Moderno Iguassu Falls Golf Club foi construído para se tornar referência na América Latina



—
Vista do campo (acima) e detalhe (abaixo). Na página ao lado, estrutura completa para os praticantes do esporte




Construído para se tornar referência na América Latina, o Iguassu Falls Golf Club dispõe de um campo de 18 buracos e homenageia no nome as famosas Cataratas do Iguaçu, no Paraná, uma das novas Sete Maravilhas da Natureza. O moderno campo de golfe profissional, com 80 hectares, tem assinatura do conceituado arquiteto norte-americano Erik Larsen, que tem quase 30 anos de experiência no setor e passou por grandes empresas como a Arnold Palmer Design Company, que pertence ao ex-jogador Arnold Palmer, um dos maiores atletas da história mundial do golfe profissional.

Conectado ao resort upscale Wish Foz do

Iguaçu e ao condomínio de alto padrão, Village Iguassu Golf Residence, empresas que fazem parte do Grupo GJP, do empresário Guilherme Paulus, o Iguassu Falls Golf Club também faz parte do complexo e é considerado um dos principais campos profissionais do país. Com layout americano, o campo é longo e apresenta bancas estratégicas que trazem maiores desafios aos golfistas. Além disso, todo o percurso conta com grama especial, específica para o esporte e que facilita a tacada. “O campo coloca o hotel no circuito dos principais campeonatos do esporte no Brasil, aliando as mais modernas instalações para a prática de golfe com toda a infraestrutura de hospedagem de um hotel upscale como o Wish”, comenta Guilherme Paulus, fundador do Grupo GJP.

O Iguassu Falls Golf Club, que fica a apenas 10 minutos do aeroporto de Foz do Iguaçu, também oferece professor exclusivo de golfe e o espaço Club House, prédio anexo ao hotel Wish e sede oficial dos torneios de golfe. O local oferece locação de equipamentos para o esporte, loja para venda de produtos de golfe, lounge e um bar para atendimento especial aos golfistas. Para quem estiver hospedado no Wish, o hotel oferece 35% de desconto no Green Fee (valor pago para jogar uma volta no campo) e 25% de desconto no aluguel de equipamentos (cart, tacos, bolsa de tacos e sapatos).

Quem está à frente do campo de golfe é o português Miguel Palhota, que possui vasta experiência na área. Formado em educação física e com duas pós-graduações em gerenciamento de campos de golfe, realizadas na Europa, Miguel tem experiências profissionais em Portugal e nos Estados Unidos, assim como no Brasil, onde foi consultor esportivo da Federação Paulista de Golfe, além de fundador do Grupo Golfbiz.

Mais informações sobre o campo e programação completa de torneios em iguassufalls-golfclub.com.br. 



O CAMPO

Saiba mais

7096 jardas do tee preto

6725 jardas do tee azul

6025 jardas do tee branco

5287 jardas do tee vermelho

Fairways são bem largos, com bancas estrategicamente posicionadas para fazer o golfista pensar duas vezes antes de dar o tiro inicial em diversos buracos

Greens são pequenos e exigem precisão nas tacadas de aproximação



ANNA CAROLINA

Advogada inscrita na OAB/MG. Especialista em Direito do Trabalho e Direito Empresarial pela FGV com Pós Graduação em Relações Trabalhistas pela Fundação Dom Cabral. Assessora jurídica do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros Metropolitanos – SINTRAM. Atua no setor de transportepúblico há mais de 8 anos

A LEI DO VALE TRANSPORTE E SUAS APLICAÇÕES PARA PESSOAS JURÍDICAS

O vale transporte é um benefício concedido pelo empregador a todos os seus empregados por força de lei federal. A Lei nº 7.418/1985 instituiu o benefício como forma de antecipação ao empregado para utilização em despesas de deslocamento residência-trabalho e vice versa, através do sistema de transporte coletivo público.

Logo, não se trata de reposição salarial, mas, sim, a cobertura de despesas com o necessário deslocamento entre casa e trabalho.

Todo e qualquer empregado faz jus ao recebimento do benefício, incluindo domésticos e temporários, cabendo, ao empregador, o fornecimento do vale transporte como requisito obrigatório para a contratação, permitindo que o trabalhador tenha condições de ir e vir de casa para o trabalho sem que os custos desse deslocamento afetem sua renda.

É fundamental ponderar que se o empregado não faz uso do transporte público para se deslocar até o trabalho, a empresa fica isenta desse fornecimento. Logo, se o empregado reside próximo ao trabalho e consiga se deslocar a pé, não será devido o vale transporte nesses casos.

A própria lei que instituiu o vale-transporte esclarece que o benefício tem natureza indenizatória, e não salarial. Por isso, ele não se incorpora à remuneração para qualquer tipo de efeito. O que também significa que ele não será considerado para o cálculo de contribuição previdenciária, de FGTS, de férias e de 13º salário.

É primordial ressaltar que eventual pagamento de

vale-transporte em espécie deturparia a natureza jurídica do benefício, afirmação essa que encontra respaldo na legislação sobre o tema. Nos termos do Decreto nº 95.247/1987 que regulamenta a Lei nº 7.418/1985, é proibido expressamente o fornecimento do vale transporte em pecúnia:

Art. 5º É vedado ao empregador substituir o Vale-Transporte por antecipação em dinheiro ou qualquer outra forma de pagamento, ressalvado o disposto no parágrafo único deste artigo.

Parágrafo único. No caso de falta ou insuficiência de estoque de Vale-Transporte, necessário ao atendimento da demanda e ao funcionamento do sistema, o beneficiário será ressarcido pelo empregador, na folha de pagamento imediata, da parcela correspondente, quando tiver efetuado, por conta própria, a despesa para seu deslocamento.

Não obstante, a lei federal que instituiu o Vale-Transporte é clara e objetiva ao estabelecer a obrigação ao empregador de conceder o benefício, e não o valor correspondente em dinheiro ou qualquer outra alternativa. Nesse sentido, a citada lei federal prevê, como exceção à obrigação de conceder o Vale-Transporte unicamente os casos em que o empregador proporcionar, por meios próprios ou contratados, em veículos adequados ao transporte coletivo, o deslocamento integral de seus trabalhadores (art. 8º, Lei nº 7.418/1985).

Como mencionado acima, o benefício é destinado ao deslocamento residência-trabalho e sabemos que, muitas vezes, não é bem assim que acontece. Contudo, não é incomum empregados que recebem o benefício indevidamente e o utilizam para outros fins, até mesmo que realizam o repasse à terceiros. Nesse caso, o desvio de finalidade pode ser considerada falta grave e pode, inclusive, motivar demissão por justa causa.

Isto porque o empregador poderá requisitar uma declaração do empregado informando se utiliza ou não transporte público para se deslocar de sua residência até o trabalho. Se, por acaso, as informações repassadas à empresa forem inverídicas, também poderá resultar em demissão por justa causa.

O empregador tem a obrigação de antecipar ao empregado o vale transporte para seu deslocamento e, do mesmo modo, tem o direito de fiscalizar a devida utilização desse direito e promover as ações necessárias em caso de uso inadequado.

Outro ponto que merece atenção é a publicação, no dia 18 de janeiro de 2021, pela Divisão de Tributação (Disit) da 7ª Região Fiscal da Receita Federal, da Solução de Consulta nº 7.081. Por meio desse entendimento, as aquisições de vales-transportes passam a ser consideradas como insumo e, portanto, podem ser utilizadas para redução da base de cálculo do COFINS pelas pessoas jurídicas.

O novo entendimento da Receita Federal foi adotado após decisão do STJ, estendendo às indústrias e demais prestadores de serviços um benefício que já era concedido às empresas de limpeza e conservação. No entendimento do STJ, o insumo é essencial e relevante para a atividade do empresário.

A decisão da Receita Federal aplica ao COFINS o mesmo entendimento sobre o vale-transporte já adotado em relação ao PIS/Pasep em outra consulta, realizada em 2017.


A Receita Federal também argumenta, na decisão, que o vale-transporte é uma “despesa decorrente de impositivação legal” para todas as empresas. Portanto, deve ser considerada como insumo tributário para cálculo do PIS e COFINS – de forma estendida também aos setores

O VALE-TRANSPORTE NÃO FOI INCLUÍDO ENTRE OS DIREITOS QUE PODERÃO SER NEGOCIADOS ENTRE OS REPRESENTANTES PATRONAL E PROFISSIONAL

de produção de bens ou na prestação de serviços. A decisão do STJ reforça a obrigatoriedade da concessão do vale-transporte; uma vez que as empresas que optam por pagar o benefício em dinheiro aos seus trabalhadores cometem ilícito trabalhista.

Cumpre destacar que na ‘recente’ Reforma Trabalhista foi sancionada a Lei Federal nº 13.467, de 13 de julho de 2017, que altera a CLT e estabelece o rol de direitos que podem ser objeto de negociação entre empregado e empregador, mediante convenção e acordo coletivo de trabalho. O vale-transporte, contudo, não foi incluído entre os direitos que poderão ser negociados entre os representantes das classes patronal e profissional.

Certo é que a concessão do vale-transporte, atualmente realizado por meio de aquisição de créditos eletrônicos na grande maioria das cidades, pode, além de conferir maior controle ao empregador em relação aos créditos adquiridos geram, ainda, economia por meio de programas e serviços disponibilizados pelas empresas operadoras.

Segundo a Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), fundamental como política pública de incentivo ao transporte público, o vale-transporte é utilizado por quase metade dos usuários do setor. Além disso, o benefício contribui não só para desonerar as empresas, por reduzir encargos, mas também para redistribuir a renda – com ele, as passagens do transporte público utilizadas pelos trabalhadores nos deslocamentos residência-trabalho e vice-versa passaram a comprometer no máximo 6% dos salários, e não mais 30% em média, como no passado. 

TEMPO DE INOVAÇÃO



TÉO SCALIONI

IFOOD PASSA ACEITAR PIX

O iFood ampliou a cobertura do meio de pagamento PIX para os usuários. A novidade faz parte da estratégia da plataforma para deixar a vida dos consumidores mais prática e segura. Vale lembrar que bancos como Bradesco, Santander, Itaú, C6, Nubank, Branco do Brasil, Caixa Econômica e PicPay já utilizam a transação sem qualquer custo para o cliente. “Estamos sempre buscando alternativas para facilitar a vida de todo nosso ecossistema. Além disso, o Pix chega também para possibilitar o acesso daqueles que não possuem cartões de crédito ou não querem comprometer seus limites”, comenta Mauro Piazza, diretor de produtos do iFood.

CARREIRAS EM ALTA

O Instituto Daryus de Ensino Superior Paulista, escola referência nas áreas de tecnologia e gestão administrativa para cursos em pós-graduação e MBA, indicou as carreiras que estão em alta. São elas: gerente de cibersegurança, data protection officer, perito forense digital, analista em cibersegurança, desenvolvedor web seguro e especialista em gestão de riscos. Isso é resultado da rápida digitalização dos negócios, já que muitas empresas não estavam preparadas para transformação digital e sentiram a necessidade de profissionais especializados em segurança digital.

CONECTANDO MINAS POR ESTRADAS

O Buser, plataforma que conecta viajantes a empresas de fretamento colaborativo para viagens rodoviárias, está fazendo um mapeamento para identificar as principais cidades e trechos de Minas que não possuem conexão intermunicipal por nenhum tipo de modal coletivo. Esse será o ponto de partida para a empresa reforçar o plano de expansão focado em promover a inclusão rodoviária dos mineiros por meio do transporte colaborativo. Com base em dados da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais, a Buser apontou que há um grande número de municípios sem oferta de transporte rodoviário.



FOTO: DIVULGAÇÃO

PADO

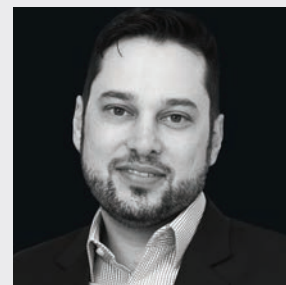


ASCOT

DESIGN FOR EVERYONE

O DESIGN BATE
À SUA PORTA

FRANQUEAR



LUCIEN NEWTON

EMPREENDER AGORA

O cenário econômico brasileiro atual não é dos mais favoráveis, mas é possível driblar a crise e conseguir se destacar em meio às turbulências.

E um sonho que vem se tornando realidade no Brasil é ser dono do seu próprio negócio. Só entre fevereiro e setembro do ano passado, foram abertas 1,15 milhão de novas formalizações, representando um crescimento de 14,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, segundo dados da Agência Brasil.

Tornar-se empreendedor passou a ser uma verdade na maioria das famílias do país, sendo a principal fonte de renda de milhões de brasileiros. Porém, em muitos casos, assumir este novo papel na sociedade não vem sendo de forma bem planejada, o que pode transformar o sonho em pesadelo.

Para quem pretende começar um negócio, mas não possui experiência em gestão e divulgação, a franquia é uma excelente opção. Há um aparato sério e eficiente que ajuda quem está em busca de empreender, mas não quer correr o risco de tropeçar no caminho. Com uma base de consultorias, planejamentos, auxílios em gestão e etc, este é o modelo perfeito

para conquistar o sucesso de forma organizada e competente. O diferencial em se tornar um franqueado é poder contar com todo o suporte e orientação de uma marca já reconhecida no mercado.

Essa é a melhor estratégia para quem deseja empreender, mas não quer começar do zero ou ter que se preocupar com a criação da marca e outros procedimentos que podem ser bastante burocráticos para quem não tem experiência

É importante lembrar que ter o próprio negócio não é tarefa fácil. É preciso ter muita dedicação, planejamento e disciplina para chegar ao sucesso. ©

VOCÊ ESTÁ
PRONTO (A) PARA
SER DONO (A) DO
SEU PRÓPRIO
NEGÓCIO?

IPTU

2021



NOVA LIMA
prefeitura

COTA ÚNICA
21/6/2021

5%

DESCONTO

OU

**EM ATÉ
6 PARCELAS:**

1º Parcela: 21/6/2021

2º Parcela: 21/7/2021

3º Parcela: 21/8/2021

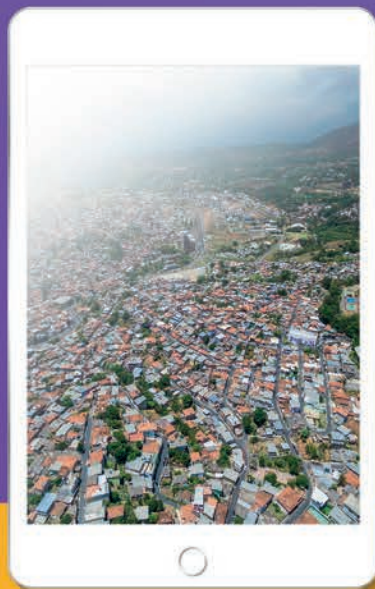
4º Parcela: 23/9/2021

5º Parcela: 21/10/2021

6º Parcela: 21/11/2021

**FAÇA A EMISSÃO
DA SUA GUIA
PELO SITE:**
novalima.mg.gov.br

**OU SOLICITE
SUA GUIA
PELO E-MAIL:**
iptu2021@pnl.mg.gov.br



PLANTÃO POR AGENDAMENTO:

- **Departamento de Rendas (Sede):**
(31) 3541-4340 ou 3541-4346
- **Seção de Cadastro Imobiliário (Sede):**
(31) 3541-4338 ou 3541-4341; e-mail:
iptusede@pnl.mg.gov.br
- **Regional Noroeste (Jardim Canadá):**
(31) 3581-1982 ou 3581-8523; e-mail:
ipturegional@pnl.mg.gov.br
- **Unidade Vila da Serra:** e-mail: viladaserra@pnl.mg.gov.br

REGRAS E INFORMAÇÕES NO SITE: NOVALIMA.MG.GOV.BR

TAOS ENTRA NA DISPUTA



SUV da Volkswagen oferece sofisticação e custo de manutenção menor que concorrentes diretos



Taos: porte musculoso e imponente

O mercado dos SUVs médios está mais disputado com a entrada no mercado do Taos, o novo carro da Volkswagen, fabricado na Argentina: as 300 unidades colocadas em pré-venda no final do mês passado se esgotaram em poucos minutos. O Volkswagen Taos promete ainda menor custo de manutenção entre os concorrentes diretos. Feito sob a moderna plataforma MQB, o Taos incorpora itens de sofisticação até então presentes apenas no segmento de alto luxo. Fabricado no complexo industrial de Pacheco, na Argentina, o Taos desembarca nas concessionárias de todo o Brasil em duas versões: Comfortline e Highline, ambas equipadas com motor 250 TSI e câmbio

automático de seis marchas. Recreio e Mila, em BH, recebem o carro nos próximos dias.

Desta maneira, a Volkswagen reforça a estratégia de oferecer gamas mais enxutas, tornando o processo de compra mais simples e fácil. “O Taos é um modelo totalmente novo, desenvolvido com foco no consumidor da América Latina, faz parte da maior ofensiva de produtos da história da Volkswagen na região e completa a nossa família SUVW”, afirma Pablo Di Si, presidente e CEO da Volkswagen América Latina.

As dimensões do novo carro são proporcionais, com distância entre os eixos longa e balanços dianteiro e traseiro, curtos. Destaque para

a “coluna A” com um desenho extremamente “rápido” e a linha de cintura elevada, garantindo porte musculoso e imponente. Na dianteira, a personalidade é marcante. A começar pelos faróis full-LED com um desenho extremamente refinado e com sistema IQ. Light, o mais moderno do segmento. Deles nasce o Daytime Running Light, filetes em LED que cortam a grade frontal com elegância e se fundem com o novo logo da marca. Complementam o visual o capô vincado e bem horizontal, a frente extremamente vertical e o para-choque com linhas marcantes, especialmente o acabamento em preto brilhante em formato de “X”.

Na traseira, o para-choque está em perfeita sintonia com a musculatura de todo o carro. As lanternas têm traços sofisticados e que acompanham perfeitamente o grafismo dos faróis. O nome Taos vem fixado na base da tampa do porta-malas e, mais à direita, o emblema 250 TSI -referência ao torque de 250 Nm e ao moderno motor turbo com injeção direta de combustível.

Além de personalidade marcante, o Taos é referência em espaço interno. O porta-malas tem 498 litros e os bancos traseiros ainda podem ser rebatidos, ampliando significativamente a capacidade de carga e permitindo o transporte de objetos grandes, como bicicletas ou pranchas de surfe.

Com a utilização de elementos nobres, como material soft touch e couro revestindo portas e painel frontal, o primeiro SUV da Volkswagen fabricado na Argentina proporciona uma atmosfera elegante e com muito requinte, a exemplo de veículos de segmentos superiores. Os bancos são revestidos em couro sintético e o volante multifuncional traz o novo design - presente nos modelos da família de elétricos ID e que estreou aqui no Brasil com o Nivus - e a sofisticada “Ilha digital”, que envolve o motorista, formada



Traseira com traços sofisticados e imagens internas: conforto e tecnologia embarcada



—
Filetes em LED cortam a grade frontal

pelo painel de instrumentos Active Info Display com tela de 10,25 polegadas e pela central de infotainment VW Play, que utiliza uma tela gigante de 10,1” polegadas, de altíssima definição. O Ambient Light é um sistema de luzes em LED que permite aos ocupantes escolher a cor da iluminação interna. Além de decorar o painel frontal e invadir as portas dianteiras, a tonalidade escolhida também se estende ao painel de instrumentos, garantindo uma perfeita harmonia e maior sensação de conforto na cabine.

Uma das principais novidades é a Frenagem Autônoma de Emergência, que no Taos traz ainda a função de detecção de pedestres. Por meio de radares frontais, o sistema, ao identificar o iminente risco de atropelamento, dispara um alerta sonoro e visual no painel de instrumentos, e inicia imediatamente a frenagem do veículo, com o objetivo de evitar a colisão, a uma velocidade de até 50 km/h.

Outro recurso high-tech é o Controle Adaptativo de Cruzeiro, com função Stop&Go, que faz o Volkswagen parar completamente de maneira automática, caso o veículo à frente pare, e o coloca em movimento no momento em que o carro adiante volte a se mover, em um intervalo

SAIBA MAIS

Comfortline	R\$ 154.990
Highline	R\$ 181.790
Motor	250 TSI
Câmbio	automático de seis marchas
Comprimento	4.461mm
Largura	1.841 mm
Altura	1.626 mm
Entre-eixos	2.680 mm
Velocidade máxima	194 km/h
0 a 100 km/h	9,3s
Consumo etanol cidade	7 km/l
Consumo etanol estrada	9 km/l
Consumo gasolina cidade	10,2 km/l
Consumo gasolina estrada	12,5 km/l

de até três segundos. Frenagem automática pós-colisão, alerta de fadiga, detecção de veículo no ponto cego, alerta de tráfego traseiro cruzado com frenagem de emergência para manobras, seis airbags (dois frontais, dois laterais e dois do tipo cortina), controles de tração e estabilidade, auxílio de partida em rampa e sistema de bloqueio eletrônico do diferencial completam a lista de recursos eletrônicos.

O Taos chega equipado com motor 250 TSI Total Flex, quatro cilindros, sistema de injeção direta de combustível e turbocompressor. Este propulsor entrega 150 cv de potência a 5.000 rpm e torque de 25,5 kgfm já a partir de 1.500 rpm, com etanol e/ou gasolina, proporcionando acelerações vigorosas e retomadas intensas. Contribuem para a performance a transmissão automática de seis marchas e também o baixo peso para um carro do seu porte. O Taos pesa apenas 1.420 kg, garantindo ao SUV a melhor relação peso/torque do segmento. Outros recursos são os shift paddles (de série em todas as versões) e o seletor de perfil de condução, que permite ao motorista, por meio da tela do VW Play, escolher entre quatro “personalidades” do carro: ECO, Normal, Sport e Individual. 🌐

NOVA MATERNIDADE MATER DEI

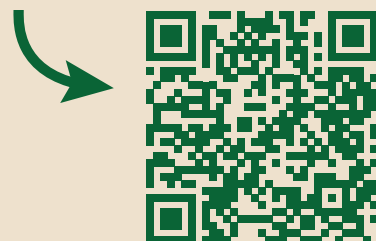


PARA AS FUTURAS
MAMÃES

Mater Dei
Santo Agostinho

A Rede Mater Dei de Saúde preparou um material completo com as dúvidas presentes na rotina da mamãe e do bebê, passando pelas diferentes fases da gravidez até os cuidados com a criança.

Confira o conteúdo completo e faça o download de um e-book especial para consultar sempre que precisar em conteudo.materdei.com.br/maternidade ou acesse o QR Code abaixo:



'A VIDA TEM QUE CONTINUAR'



Pioneiro em medicina preventiva e criador do Kurotel, Luís Carlos Silveira dá dicas para enfrentar os males da pandemia



Luís Carlos Silveira: "o homem é um ser gregário"

Pioneiro no Brasil em medicina preventiva, o médico Luís Carlos Silveira decidiu colocar em prática a sua visão de ajudar as pessoas a viverem mais e melhor. No início da década de 1970, quando ainda era estudante, esse foi o caminho escolhido por ele e se tornou a sua missão por não se conformar "com a medicina praticada na época e, infelizmente, até hoje, é a medicina da doença, eu queria a medicina da saúde. Mas não se falava em prevenção". Quando decidiu

aprofundar esse trabalho, abriu o Kurotel Centro Contemporâneo de Saúde e Bem-Estar, em 1982, com o objetivo de cuidar da saúde através da prevenção, numa época em que esse enfoque ainda não era dado no Brasil.

Houve uma quebra de paradigmas, quando ele insistiu na prevenção e esse se tornou o seu projeto de vida. Com a pandemia da Covid-19 as pessoas buscam justamente mudanças que possam garantir melhor qualidade de vida e



No Kur, termografia é usada para detectar sinais inflamatórios em vias aéreas

saúde. Luís Carlos tem observado a migração das pessoas dos grandes centros urbanos para o interior. Isso está sendo possível com a implantação do home office que, segundo ele, é uma tendência que veio para ficar e que está permitindo que as pessoas possam fugir da correria do dia a dia e buscar uma vida mais saudável.

Mas, antes disso acontecer, houve um crescimento de casos de pessoas com sobrepeso e obesidade, causados pelo isolamento social e alimentação inadequada, combinada à falta de exercícios. “A pandemia mudou o estilo de vida, mudou o comportamento das pessoas. Nós passamos a ter pessoas não apenas com o aumento da incidência de problemas físicos, como a obesidade, estresse, e esse último representado muitas vezes por ansiedade e fobia, depressão”. Luís Carlos acredita que erros na alimentação aumentaram os casos de hipertensão e de aumento de peso.

Outro efeito percebido por ele foi que as pessoas se mostraram angustiadas com o isolamento social e muitos mudaram o seu comportamento. Isso porque, segundo ele, “o homem é um ser gregário, ele necessita do contato interpessoal e isso, de certa forma, foi tolhido. As

pessoas que têm uma família maior ainda puderam administrar isso de uma forma melhor. Mas, para as pessoas que já eram sozinhas, isso ficou bastante complicado. As pessoas tinham um relacionamento. Ao ficarem impedidas de se relacionar, isso efetivamente trouxe problemas de saúde, apareceram problemas de outra natureza”.

O medo é um outro aspecto importante que deve ser levado em consideração. As pessoas ficaram inseguras, segundo o médico Luís Carlos Silveira e essa sensação foi aumentando com o prolongamento da pandemia. Ele lembra que, no início, eram apenas alguns casos. “Era um caso aqui outro ali. Agora, a doença foi se aproximando, chegando e as pessoas passaram a ter, no mínimo, um caso na família e sempre com o temor: será que ele vai evoluir bem ou não?”. Tudo isso colaborou para que ocorresse essa mudança de comportamento.

Ele alerta que “o medo, a insegurança, o estresse, causam uma alteração da nossa memória. Esse bloqueio na região do nosso cérebro que se chama hipocampo fez com que aumentasse o número de pessoas com queixa de falta de memória”. Essa sobrecarga de



Medicina preventiva é foco do Kur

tensão ocasiona isso. Nesse caso, ele disse que é preciso dar ferramentas para as pessoas poderem relaxar e administrar melhor essa situação. “Muitos casos de insônia surgiram porque substâncias produzidas pela suprarrenal, neste momento de estresse e insegurança, colocam a pessoa em vigília”. Para tratar dessa questão, o que é defendido no Kur não é uma medicação indutora do sono, porque isso induz o sono a médio prazo e interfere na memória. “Usamos técnicas de gênero do sono de relaxamento, com toda equipe de psicólogos, médicos, com exercícios de relaxamento trabalhando para ajudar a pessoa e, principalmente, para que ela possa ter a confiança de que isso vai passar”.

Segundo o médico, nesse universo heterogêneo de pessoas, nós temos os que lidaram e lidam bem com a situação. “São as pessoas que mais facilmente absorveram e entenderam que existe uma situação e que a vida tem que continuar. Essas pessoas passaram muito melhor. Muito melhor até com relação à administração da sua própria saúde”.

Luís Carlos disse que, quando ele tomou

PARA UMA VIDA LONGEVA

Recomendações do dr. Luis Carlos Silveira

- 1 - Mantenha seu check-up em dia
- 2 - Coma na medida certa
- 3 - Atenção aos nutrientes
- 4 - Cérebro ativo, sempre
- 5 - Cuidado com os vícios
- 6 - Não deixe de tomar seu café da manhã
- 7 - Dentes muito limpos
- 8 - Seja ativo
- 9 - Mantenha união afetiva
- 10 - Seja legal consigo mesmo e com os outros

Fonte: Blog Kurotel

conhecimento de como a pandemia estava se desenvolvendo na Europa, formou uma equipe para se organizar e preparar protocolos para enfrentar o coronavírus. “Nós nos preparamos como equipe. Primeiro fizemos um protocolo muito rigoroso com os nossos funcionários, começando por naa entrada de serviço por ter que responder um questionário diário para ver se havia algum caso suspeito na família dele”. Foram usados equipamentos como o termômetro digital e a termografia. “Ficamos 45 dias treinando equipe”, lembra. ¹⁰

**Para um novo você, que adora fazer
bons negócios, uma Nova Volkswagen.
Sinta, conecte, proteja, apaixone-se.**



**O novo SUV da família Volkswagen
chega para oferecer o melhor da
tecnologia, praticidade e conforto.**

**Venha conhecer, testar e
reservar o seu Taos na Recreio.**

Recreio
Completa

Av. Barão Homem de Melo, 3.535
(31) 3319 9000 
recreiovw.com.br/bh



No trânsito, dê sentido à vida.



PANDEMIA INTERNA



Pesquisa revela que casos de ansiedade e depressão aumentaram durante o isolamento social e mineiros contam como fizeram para melhorar sua saúde mental

No final do ano passado, a consultora de marketing Sâmara Bié começou a sentir fortes dores na coluna e foi diagnosticada com hérnia de disco. A partir daí, começou um longo caminho na busca por tratamentos. Fez fisioterapia, algumas práticas da medicina chinesa, injeção na coluna e esportes – como natação e pilates. Além dos sintomas físicos, Sâmara também sofria com o aspecto emocional. “Eu passava longos períodos na cama, chorando e com medo

de que meu casamento acabasse. Foi então que um fisioterapeuta suspeitou que as dores na coluna pudessem estar ligadas a um problema emocional e indicou que eu procurasse apoio psicológico”, conta.

Após consultar-se com um psiquiatra, veio o diagnóstico da depressão. “Eu nunca imaginei que fosse isso, pois sempre fui uma pessoa muito alegre. Porém, uma coisa não impede a outra”, analisa. Segundo ela, a pandemia teve um forte

—

Ana Carolina Ottoni, o marido e os filhos: refeições em família e sem uso de celular ou televisão



peso para o surgimento do problema. “Sempre fui muito ligada à família e, de uma hora para outra, a convivência foi cortada por causa do distanciamento social. Além disso, meu marido perdeu alguns trabalhos e tudo isso me impactou emocionalmente”, diz.

Devidamente diagnosticada, Sâmara começou a tomar os medicamentos e viu uma melhora instantânea. “Em pouco tempo meu emocional já estava bem melhor e as dores na coluna praticamente sumiram”, comemora. Além dos remédios, ela acabou incorporando outros hábitos que ajudam a melhorar a qualidade de vida. “Faço pilates e caminho na lagoa com meu marido e nossa cachorrinha. É fundamental criar esses momentos de respiro”, afirma.

Sâmara não é a única a ser afetada pela pandemia. Segundo uma pesquisa da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), os casos de depressão praticamente dobraram e as ocorrências de ansiedade e estresse tiveram um aumento de 80% desde o início da crise. “A pandemia levou as pessoas a vivenciarem mais problemas e aumentou o grau de preocupação. Passamos a conviver com o isolamento, o medo de ser infectado e o excesso de informação negativa. Como se não bastasse, temos incerteza em relação ao futuro e muitas pessoas tem passado por problemas financeiros”, explica o psiquiatra Renato Araújo, da Clínica Mangabeiras de Psiquiatria.

Renato conta que o número de pacientes que marcaram a primeira consulta após o surgimento da Covid-19 aumentou. “Alguns sintomas são bem comuns e servem de sinal de alerta. Alterações no sono, medo excessivo, obsessão por limpeza e falta de interesse em realizar atividades do dia a dia são alguns deles. Também podemos citar falta de ar, taquicardia e tremores.



— Renato Araújo: atividade física e meditação ajudam a prevenir o problema



— Sâmara Biê: momentos de respiro

Muitas vezes o paciente acha que é apenas um problema físico, mas, na verdade, está passando por algum sofrimento emocional”, esclarece.

Segundo ele, algumas práticas como a atividade física e a meditação são fundamentais para tentar prevenir o problema. “Porém, quando os sintomas surgem e a pessoa percebe que algo está errado é fundamental procurar um



FOTO \ PEDRO VILELA // AGÊNCIA 17

Verônica Soares: hobbies como cantar, tocar violão e bordar

tratamento psicológico ou psiquiátrico. Só esses profissionais são capazes de diagnosticar o problema e indicar soluções”, aconselha.

Buscar ajuda especializada foi o caminho escolhido pela veterinária Ana Carolina Martins Otoni. Ela estranhou o comportamento do filho Lucas, de 8 anos, após o início do isolamento. Obrigado a ficar dentro de casa e assistir às aulas on-line, o menino foi ficando cada vez mais agitado e começou a apresentar comportamentos estranhos. “Além de disperso, ele começou a mastigar a manga da blusa, o fio do teclado e as pontas do lápis. Foi aí que procurei uma psicóloga e iniciamos um tratamento semanal”, conta Ana.

Além da terapia, que já causou um impacto positivo e reduziu as crises de Lucas, ela relata que alguns hábitos de vida também precisaram ser alterados. “Começamos a reduzir o tempo de tela e passamos a dormir mais cedo. Além disso, fazemos algumas refeições em família sem o uso de celular ou televisão. É um tempo de qualidade com o Lucas e meus outros dois filhos”, diz.

A pandemia tem sido tão nefasta que afetou até mesmo quem já estava em tratamento.

A designer Verônica Soares foi diagnosticada com depressão em 2011 por um psiquiatra. Com a medicação, sua qualidade de vida melhorou e ela conseguiu levar uma vida normal. Até que chegou o lockdown. “Comecei a ter novas crises de ansiedade e passei a ficar muito irritada. No início pensei que fosse apenas uma piora da minha depressão. Até que resolvi procurar uma outra psiquiatra e, após uma extensa avaliação, ela descobriu que na verdade eu tinha bipolaridade tipo 2. Ela então mudou a medicação e rapidamente eu senti uma melhora. De alguma forma a pandemia agravou meu estado e finalmente eu pude ter o diagnóstico correto”, conta.

Com a medicação e o tratamento em dia, Verônica também se dedica a alguns hobbies para manter a saúde mental elevada. Além de cantar e tocar violão, ela pratica o bordado – tradição herdada de família – e comercializa suas criações em uma página do Instagram (@vesepode.bordados). “Também gosto de caminhar e correr, mas atualmente não me sinto segura pela quantidade de pessoas que vejo sem máscara na rua. Mas, sem dúvidas, é um hábito que desejo incorporar futuramente”, afirma. ©

**AQUI TEM
VACINAS**

**VACINE-SE
TAMBÉM EM
CASA!**
*AGENDE PELO
DROGATEL
(31) 3270-5000

A VACINA DA
GRIPE
PODE SER
TOMADA

**14
DIAS**

APÓS A **PRIMEIRA**
OU **SEGUNDA** DOSE
DA VACINA CONTRA
A COVID-19



**VACINA CONTRA
GRIPE 2021
ARAUJO TEM
E VACINA CONTRA
PNEUMONIA**

**ARAUJO TEM
DESCONTO%**
PARA CLIENTE
UNIMED NA VACINA
CONTRA A GRIPE

Unimed

**A HORA DE SE PROTEGER
É AGORA.**



Acesse:
araujo.com.br/vacinas
e confira as lojas
e horários de aplicação.

+ SERVIÇO
FARMACÊUTICO
ARAUJO

ARAUJO
DROGARIA DRUGSTORE

*Consulte disponibilidade de cidades, horário e taxas do serviço de vacinação em casa no Drogatel

SOB MEDIDA PARA O PACIENTE



NEO Oftalmologia - Unidade Vila da Serra cuida da saúde dos olhos unindo espaço confortável e tecnológico com um atendimento totalmente humanizado e individual

Ter uma boa visão é um aspecto importante para a nossa qualidade de vida e, agora, os mineiros ganharam um novo espaço para cuidar da saúde ocular. Trata-se da NEO Oftalmologia - Unidade Vila da Serra, que recentemente inaugurou sua clínica em Nova Lima com uma proposta diferenciada. Além de um espaço confortável, que agrega tecnologia e natureza, um

dos principais aspectos da nova clínica é o seu atendimento humanizado. “Nosso objetivo é conhecer o cliente e tratar do seu caso de forma personalizada. Não se trata apenas de prevenir ou curar um problema, mas também acolher o paciente em todos os aspectos”, explica o oftalmologista Leonardo Romano Tibúrcio, diretor técnico médico.



FOTO \ LÉCA NOVO

Os oito sócios: mesmos valores e cuidados com a saúde

Além de Leonardo, outros sete profissionais são sócios do empreendimento – Dannielle Curi Samaha Garcia, Fábio Pupo Alves, Raul Damásio de Castro, Sérgio Eduardo Marciano de Souza, Rodrigo Antônio Moreira Gomes, Ana Maria Vieira da Rocha Oliveira e Erika Yumi Tomioka Umbelino. “A equipe abrange formações em todas as áreas da oftalmologia e isso confere à clínica um caráter multidisciplinar. Por exemplo, o paciente chega para um atendimento de rotina, aparece uma suspeita de glaucoma e logo é encaminhado para a equipe específica que cuida desse problema. Reunimos, em um mesmo local, o diagnóstico e o tratamento para praticamente todas as doenças de baixa e alta complexidade”, explica.

A reunião desse grupo de profissionais não se deu por acaso e, alguns deles, se conhecem há mais de duas décadas. “A NEO é a concretização do desejo compartilhado por oito amigos. Trabalhamos juntos há muito tempo e decidimos nos unir para construir um espaço em que pudéssemos praticar os nossos valores e o cuidado da saúde do jeito que acreditamos. Isso garante que o nosso cliente vai encontrar o mesmo atendimento personalizado e humanizado em todas as especialidades, pois todos nós falamos a mesma língua”, garante.

Com mais de 20 dos principais planos de saúde conveniados, a clínica oferece soluções indo desde o público infantil até os mais velhos abrangendo praticamente todas as especialidades. “Destaco os tratamentos personalizados de catarata, presbiopia (vista cansada) e ceratocorne. Também oferecemos cirurgias refrativas e até tratamentos estéticos (harmonização facial).



FOTO: IVAN ARAÚJO

Leonardo Tibúrcio: tratamentos personalizados e conveniência para o paciente

Além disso, temos equipamentos de diagnóstico e pré-cirúrgico e os processos têm foco na conveniência dos pacientes - significando que é possível realizar consultas e fazer os exames necessários no mesmo dia e no mesmo lugar, proporcionando economia de tempo e dinheiro para o paciente”, aponta.

Outro diferencial é o ambiente projetado por Cristina Mourão – que foi pensado para acolher o paciente e se afastar da rigidez dos consultórios tradicionais. “Acreditamos na arquitetura a favor da saúde e da medicina humanizada. Temos aberturas generosas de janelas, que proporcionam luminosidade, circulação de ar e visibilidade de um lindo bosque vizinho. Todo o projeto foi pensado para incorporar o máximo da natureza e promover uma integração por



—
Arquitetura privilegia acolhimento e equipamentos de ponta

meio de materiais e uma paleta de cores naturais. A iluminação também foi planejada para transmitir aconchego, bem diferente dos ambientes frios e austeros tão comuns aos espaços de saúde”, pontua Leonardo.

O aspecto tecnológico também foi pensado com cuidado. “Todo o equipamento é de ponta. No espaço de espera há totens para recarga de dispositivos móveis, internet Wi-Fi de alta velocidade e monitores informativos. Nos preocupamos muito com a experiência completa do paciente. O primeiro momento é perceber e desfrutar a ambientação, depois o atendimento eficaz e, por fim, ter o problema resolvido. A boa ou a má experiência acontecem no contato como

um todo. Por isso proporcionamos um lugar que inspire conforto, paz e harmonia. É o que chamo a arte da consulta”, afirma.

Leonardo também chama a atenção para a importância de cuidar da saúde ocular nesse momento de pandemia, em que muitas pessoas deixaram de se consultar por medo ou por acharem que os exames podem esperar mais um pouco. “É essencial começar a retomar esses cuidados. Todos os colaboradores da clínica já estão devidamente vacinados e imunizados. E, claro, seguimos todos os protocolos sanitários exigidos para proporcionar um ambiente seguro para os nossos colaboradores e pacientes”, afirma.

De fato, os números mostram que a saúde da visão não é brincadeira. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), aproximadamente 285 milhões de pessoas manifestam algum problema de visão no mundo. No Brasil, o censo demográfico de 2010 (o mais recente coordenado pelo IBGE), aponta que cerca de 35 milhões dos brasileiros apresentam algum grau de distúrbio visual e mais de 1,2 milhão vive quadros de cegueira. “Nesse ponto, o acesso ao tratamento deve acontecer o quanto antes, conforme a identificação do transtorno, e o diagnóstico precoce é essencial. De todas essas situações relatadas, entre 60% a 80% dos desequilíbrios oculares podem ser evitados ou tratados. Por isso é tão importante manter as consultas em dia. Além do caráter curativo, também é essencial pensar em consultas preventivas”, afirma Leonardo. ©

bem vindos ao
futuro do uniforme



Dash
uniformes

www.dashuniformes.com.br @dashuniformes

PRATA DA CASA



Referência no mercado de luxo da capital, a loja Mares celebra retorno triunfal após fechamento do comércio na pandemia e adianta novidade de olho nas vendas fora do estado

O ano era 1990 quando Sheila e Erika dos Mares Guia, mãe e filha, davam os primeiros passos na criação da Mares. O surgimento da boutique multimarcas, que já teve outros nomes em diferentes momentos de sua história, se tornou um marco na moda em Belo Horizonte, abrindo as portas para grandes marcas internacionais pela primeira vez. Mais de 30 anos

depois, a empresa não é apenas uma referência no mercado mineiro, como conseguiu driblar os desafios da pandemia do coronavírus, alcançando novos voos e expandindo seu alcance para todo o Brasil.

Quem passa pela avenida Olegário Maciel, número 1730, não consegue ficar indiferente ao projeto arquitetônico super moderno da loja, que

—
Julia Marinho e Lelete dos Mares Guia: sinergia excelente





FOTOS: BÁRBARA DUTRA



Mares: 750 m² e projeto arquitetônico arrojado

conta com mais de 750 metros quadrados. A construção está à altura do grandioso mix de coleções de marcas disponíveis nas araras. Além das parcerias exclusivas com a Dolce & Gabbana – que já dura 30 anos – e com a queridinha do momento, a australiana Zimmermann, a flagship ainda reúne peças das labels Love Shack Fancy, Needle and Thread, Self Portrait, For Love and Lemons, Marchesa Note, Sea Ny, entre outras. Isso sem falar nas nacionais: Cruise, LMG e Carol Kucher.

A grande responsável pela curadoria atual na loja tem nome e sobrenome: Lelete dos Mares Guia.

Dos seus 80 anos de vida, 32 foram dedicados ao trabalho na empresa, ainda antes da criação da boutique. Seu olhar apurado e certo para as tendências atuais e as peças desejo de suas clientes é um ingrediente fundamental no sucesso da Mares. “A gente vende para a avó, a mãe e a neta. São três gerações! E elas, de clientes viram amigas também. A gente tem um relacionamento social. A nossa cliente é fidelizada porque ela gosta do que tem aqui. Quando a gente sai pra comprar, a gente vê uma coisa e já fala: ‘Isso aqui é cara de A, esse da B, essa da C’”, explicou a gerente-geral sobre

a relação tão próxima criada com as clientes ao longo dos anos.

Mas, nos últimos quatro anos, Lelete ganhou um “braço direito” dentro da Mares, Julia Marinho, que, em um futuro não muito distante, assumirá o lugar de sua mentora. “Eu vim pra cá e comecei a aprender com ela esse dia a dia de loja, sobre a clientela que ela já tem há muito tempo. Ela foi me passando o conhecimento dela e hoje em dia fazemos tudo juntas. A gente troca ideia, eu cuido também da parte de marketing, parte de vendas on-line também, a gente faz tudo a quatro mãos”, entregou a pupila. “Temos uma sinergia excelente, porque temos uma diferença de idade absurda minha para a dela”, avaliou Lelete, completando que a colega tem 41 anos.

É justamente com essa química perfeita que Lelete e Julia formaram uma dupla dinâmica para encarar os tempos sombrios de pandemia. “As coleções são compradas quase com seis meses de antecedência, com ou sem pandemia. Nós temos um compromisso e precisamos honrá-lo. No ano passado, a loja fechou em 13 de março e só reabriu no dia 20 de agosto. Não mandamos um funcionário embora, todo mundo em suas casas”, comemorou a gerente-geral. O fato de terem uma cartela de clientes fidelizada foi fundamental para evitar um cenário negativo. “O que a gente fez foi o e-commerce pelo WhatsApp, com o envio das roupas para a casa das clientes. É claro que a gente não teve o mesmo fluxo de quando as portas da loja estão abertas...”, disse Lelete. “A gente teve que se reinventar”, completou Julia, acrescentando que as compras on-line das novas coleções gringas e nacionais se mostraram mais bem-sucedidas do que o esperado.

Felizmente, com a vacinação, a reabertura do comércio e a remarcação de casamentos e outras festas, o cenário começou a voltar para o que era



—
Elas vestem Mares:, Ana Paula Leal, ...

antes. Recentemente, a Mares realizou o já tradicional evento com as novidades da Fendi para suas clientes e o resultado foi promissor. “Foi um termômetro! A gente ficou um pouco apreensiva na hora de marcar, não sabíamos se as pessoas ficariam receosas de vir, mesmo com a gente obedecendo todos os protocolos de segurança, e foi um sucesso”, comemorou Julia Marinho.

Tanto pela curadoria impecável de peças quanto pela exclusividade de marcas gringas em BH, a Mares dominou o mercado regional, mas não deixou isso colocá-la em uma “zona de conforto”. “Pra mim é a melhor loja de Belo Horizonte! Cada



FOTO | MÁRCIA CHARNIZON

...Gabriela Procópio Gontijo e...



FOTO | MARCO TÚLIO PINTO

... Raquel Mattar

um puxa a brasa para sua sardinha, né?!”, brincou Lelete. “Lógico que temos lojas excelentes aqui, acho a concorrência importantíssima, justamente para estimular nosso crescimento. Esse público jovem que começou a vir bastante para a loja, por exemplo, a gente conseguiu fidelizar. Sempre houve isso no Brasil, de não valorizar a prata da casa, mas a que está ali do lado. Então tem quem vá em São Paulo e fale: ‘Ah comprei isso e aquilo lá’. Mas é muito pouco em relação há 15 anos”, analisou.

E a tendência é essa lista de clientes apaixonadas pelo trabalho da empresa crescer ainda mais... Durante a pandemia, o número de pedidos vindos

de outros estados aumentou consideravelmente. Por isso, entre os projetos de expansão – que inclui a inauguração de um café profissional dentro da loja -, o site do e-commerce da Mares está prestes a nascer. “Tá tudo engatilhado já! Porque até então essa venda on-line tem acontecido via WhatsApp e Instagram, uma coisa improvisada”, destacou Julia. “Com as pessoas em casa durante a quarentena, elas tiveram tempo para pesquisar, muita gente de fora às vezes não conhecia a Mares. Sem o site pronto do e-commerce, elas falaram diretamente com nossas vendedoras e acabaram criando laços com elas e clientes fixas”, contou.®

CENTRO CULTURAL UNIMED-BH MINAS



***Espaço localizado na Unidade 1 do Clube Minas
Tênis terá uma biblioteca e duas salas de cinema***

O Centro Cultural Unimed-BH Minas dotará a capital mineira de mais três espaços modernos e democráticos de disseminação da arte e da cultura: uma biblioteca e duas salas de cinema. A biblioteca terá acervo de 6.500 livros, já está sendo montada, com previsão de conclusão nos próximos meses. Cerca de 5.500 livros já chegaram e passam pela catalogação. Os dados serão inseridos no software IDez, que será utilizado na biblioteca, proporcionando comodidade aos seus frequentadores. O IDez, funciona como uma rede social, em que o usuário poderá reservar livros, ler e publicar resenhas, marcar amigos e interagir com as pessoas que tenham o mesmo interesse de leitura.

Depois que a montagem da biblioteca estiver concluída, a abertura para o público dependerá da autorização da Prefeitura de Belo Horizonte para a retomada das atividades culturais na cidade.

As duas salas do Centro Cultural Unimed-BH Minas terão capacidade para 42 pessoas, cada,

e são patrocinadas pelo Instituto Unimed-BH. A conclusão dos dois novos espaços está prevista para 2022. O projeto é assinado pela MACH Arquitetos, que buscou compatibilizar os sistemas de isolamento acústico, climatização e iluminação a fim de tornar as duas salas ambientes ideais para quem é apaixonado pela sétima arte. “A boa experiência de uma sala de cinema está diretamente ligada ao conforto e à imersão, quando o público esquece do mundo lá fora, e nada o incomoda”, afirma Rafael Yanni, da equipe da MACH Arquitetos. A iluminação será outro diferencial das novas salas da cidade, formada por pontos de luz no teto, ao mesmo tempo, funcionais e ornamentais.

Os cuidados para garantir a prevenção da disseminação do novo coronavírus também nortearam o planejamento das novas salas de cinema. “As salas terão assentos mais largos com apoio de braço individual e revestimentos de fácil higienização”, destaca o arquiteto Rafael Yanni. [®]



O acervo de livros já está sendo organizado na nova biblioteca e pontos de luz no teto iluminarão e ornamentarão as salas de cinema do Minas

FÉRIAS DE JULHO EM GRAMADO

A MAIS ENCANTADORA CIDADE TURÍSTICA DO BRASIL

CASTELO SAINT ANDREWS

Único Relais & Chateaux de montanha no Brasil

Jardins Encantadores ▪ Maravilhosa Vista para o Vale do Quilombo ▪ Suítes Luxuosas ▪ Serviço Exclusivo de Mordomo/Chofer ▪ Restaurante Primrose Adegas Gourmet com Excelente Carta de Vinhos ▪ Menus Personalizados ▪ Boulangerie ▪ Cigar Lounge ▪ Academia ▪ Piscina Aquecida ▪ Sauna ▪ Spa

PROGRAMAÇÕES ESPECIAIS PARA APROVEITAR AO SEU MODO!

ONE WEEK EXPERIENCE 7 Noites (Dom. a Dom. ou Qui. a Qui.)

INCLUÍMOS:

- ✓ Traslado Carro Privativo - In/Out Aer. Canela, P. Alegre ou Caxias
- ✓ Recepção com Welcome Drink
- ✓ Hospedagem em Suíte com serviço de mordomia
- ✓ Café da Manhã - Menu degustação
- ✓ Jantar menu surpresa do Chef
- ✓ Jantar temático Weekend Experience aos sábados
- ✓ Noite de Pizzas Gourmet ✓ Piquenique Romântico
- ✓ Chá da Tarde Inglês ✓ Visita ao Geo Museu
- ✓ Visita a charmosa vinícola com degustação ✓ Terapia Relaxante

WEEK EXPERIENCE 4 Noites (Dom. a Qui.)

INCLUÍMOS:

- ✓ Traslado Carro Privativo - In/Out Aer. Canela, P. Alegre ou Caxias
- ✓ Recepção com Welcome Drink
- ✓ Hospedagem em Suíte com serviço de mordomia
- ✓ Café da Manhã - Menu degustação
- ✓ Dois jantares menu surpresa do Chef
- ✓ Visita ao Geo Museu ✓ Chá da Tarde Inglês
- ✓ Visita a charmosa vinícola com degustação
- ✓ Terapia Relaxante

WEEKEND SPECIAL EXPERIENCE

3 Noites (Qui. a Dom.) ou 2 Noites (Sex. a Dom.)

INCLUÍMOS:

- ✓ Traslado Carro Privativo - In/Out Aer. Canela, P. Alegre ou Caxias
- ✓ Recepção com Welcome Drink
- ✓ Hospedagem em Suíte com serviço de mordomia
- ✓ Café da Manhã - Menu degustação
- ✓ Jantar menu surpresa do Chef
- ✓ Jantar temático Weekend Experience aos sábados
- ✓ Visita ao Geo Museu

WEEKEND EXPERIENCE

Uma experiência muito especial. Todos os sábados o jantar é temático, harmonizado com os melhores vinhos do mundo. Confira:

- Festival Fondue Suisse (03/Julho)
- Krug Experience (10/Julho)
- O fondue suíço é sofisticado e romântico.
- Noite Alemã no Castelo (17/Julho)
- Servido em 4 seqüências pelo Chef:
- Sabores do Brasil (24/Julho)
- Mar - Queijo - Carne - Chocolate
- Chandon Experience (31/Julho)

Visite nosso site e confira as experiências inesquecíveis preparadas para os meses de setembro a dezembro.

Nossa hospitalidade e comodidade de sempre com todos os protocolos oficiais para sua saúde e segurança.



RESERVAS E INFORMAÇÕES: saintandrews.com.br
(54) 3295-7700 / (54) 99957-4220 / 98111-1718
OU COM SEU AGENTE DE VIAGENS



ACADEMIA EM MOVIMENTO



Debates no YouTube, coletânea sobre a pandemia e eleição de novos integrantes demonstram vigor da AML



FOTOS \ PEDRO VILELA / AGÊNCIA 17

Sede da AML, na rua da Bahia

Junho promete ser um mês movimentado na Academia Mineira de Letras pela sucessão das cadeiras 9 e 10 até então ocupadas, respectivamente, por Márcio Garcia Vilela, cuja morte teve como causa complicações da Covid 19, e Fábio Proença Doyle, que faleceu em razão de uma embolia pulmonar. As duas perdas foram muito lamentadas no meio acadêmico. Vários nomes analisam as possibilidades de se candidatar para sucedê-los, mas os acadêmicos não gostam

de antecipar o assunto.

Pedro Rogério Moreira, que reside em Brasília há muitos anos, mas é considerado integrante do grupo dos chamados “grandes eleitores”, disse que não tem informações sobre a marcha das eleições. Mas entrega: “A única informação certa de que disponho, por conversas informais com outros eleitores, é que o notável escritor J. D. Vital está eleito para uma das vagas. Vital tem uma extensa bagagem literária e jornalística”.



Rogério Faria Tavares: “É na diversidade que mora a riqueza de um povo”

Graduado em filosofia e comunicação social, com experiência em vários veículos de imprensa, ele chefiou a assessoria de imprensa dos governadores Hélio Garcia e Tancredo Neves e a gerência de comunicação da CBMM, além de autor do livro *Como se faz um bispo, segundo o alto e o baixo clero*. A confirmação do nome dele deve sair nos próximos dias.

Enquanto permanece o distanciamento imposto pela pandemia, a AML continua a promover debates no meio intelectual através de seu canal no YouTube, com um número crescente de seguidores. E a produção cultural está em alta. Da parceria entre a Autêntica Editora e a Academia, nasceu a coletânea *20 contos sobre a pandemia de 2020*, contendo histórias sobre o atual momento por escritores mineiros de todas as gerações, como Olavo Romano, Luís Giffoni, Frei Beto, Cris Guerra, Paula Pimenta, Carla Madeira, Ivan Angelo, Jacques Fux, Carlos de Brito e Melo e Carlos Herculano Lopes.

O presidente da AML, Rogério Faria Tavares, recentemente empossado para um segundo mandato, lembra que, desde que foi fundada, há


111 anos, já passaram pela AML as personalidades mais notáveis da literatura, do direito, da ciência, da filosofia e da política. “Nas últimas sucessões, a Academia elegeu um de seus mais importantes homens de teatro (Jota Dangelo), um magistrado de reputação nacional (José Fernandes Filho) e um dos mais notáveis juristas brasileiros (Ibrahim Abi-Ackel). A última eleição consagrou a carreira vitoriosa de Maria Esther Maciel, professora, ensaísta e poeta admirada em todo o Brasil”, destaca.

Para o presidente da entidade, pertencer à Academia é amar a convivência fraterna, suave, elegante, amena, sem preconceitos de qualquer natureza. “Como dizia Vivaldi Moreira, na Academia não há lugar para o ódio ou o ressentimento. Aqui, as divergências são tratadas com civilidade e respeito pelo outro, e como oportunidade de aprender com o seu ponto de vista. O que mais queremos na Academia, hoje, é honrar a diversidade de que são feitas todas as sociedades. É na diversidade que mora a riqueza de um povo”, reforça.

O jornalista lamenta, no entanto, a reduzida

presença de mulheres na casa. Em 1963, a AML elegeu a primeira mulher, Henriqueta Lisboa, que ganhou a disputa por apenas um voto. A Academia Brasileira de Letras só elegeria a primeira mulher 14 anos depois, em 1977: Raquel de Queiroz. “ Minas deu ao Brasil escritoras do porte da própria Henriqueta Lisboa e de Maria José de Queiroz. A presença da mulher na literatura que se faz no estado é notável, algo que é preciso levar em conta, certamente”, chama a atenção o presidente da AML. De acordo com Rogério Faria Tavares, ao longo de 111 anos, a AML teve apenas oito mulheres em seus quadros.

Segundo Pedro Rogério, a Academia Mineira guarda as mesmas tradições da Academia Brasileira de Letras, que foi moldada na Academia Francesa, “a mãe de todas as academias de letras do mundo”. Ele ocupa a cadeira 38 (são 40 cadeiras), sucedendo o pai, Vivaldi Moreira, chamado “presidente perpétuo”, título que lhe deram todos os confrades pela sua grande gestão à frente da Academia por um período de mais de 30 anos. Foi Vivaldi Moreira (ensaísta, jornalista e sociólogo, autor de 23 livros), quem conseguiu dotar a Academia da bela sede da rua da Bahia, o palacete Borges da Costa.

“No tempo de Vivaldi, a Academia era conhecida como o Senado Mineiro, por acolher em seus quadros os mais importantes homens públicos de Minas, como Juscelino Kubitschek, Milton Campos, Pedro Aleixo, Vitor Nunes Leal, Tancredo Neves, para citar alguns. Dizia Vivaldi que a AML não é uma academia de escritores, mas de letras, e todos aqueles admiráveis estadistas eram, ao mesmo tempo, homens de letras. Esse espírito permanece”, conclui Pedro Rogério. 



SAIBA MAIS

– A Academia foi fundada em 1909 em Juiz de Fora, na Zona da Mata, por doze intelectuais.

– Seu primeiro presidente foi o médico Eduardo de Menezes, que hoje dá nome a um dos mais famosos hospitais de Belo Horizonte, agora integralmente dedicado ao tratamento da Covid-19.

– A Academia se mudou para Belo Horizonte em 1915, mas só obteve a primeira sede própria no final da década de 40, na gestão do então presidente Heli Menegale (pai da musicista Berenice Menegale).

– Em 1987, a Academia se mudou para a sua sede atual, o Palacete Borges da Costa, à rua da Bahia, realizando o antigo sonho de ter uma sede ao rés do chão.

– Em 1994, a Academia inaugurou o prédio anexo, projetado pelo arquiteto Gustavo Penna

– A revista da Academia foi fundada em 1922 pelo seu então presidente, Mário de Lima. Agora, se prepara para lançar seu volume de número 80. Ele conterà mais de 30 textos sobre escritoras mineiras, entre as quais Adélia Prado, Conceição Evaristo, Ana Martins Marques e Ana Elisa Ribeiro. O número 81 trará um dossiê completo sobre as literaturas africanas em Língua Portuguesa.

– O acervo da Academia tem mais de 30 mil itens, entre livros raros, documentos, cartas e manuscritos. Contém as coleções de Vivaldi e de Edison Moreira, de Nelson de Sena, de Milton Campos e de Eduardo Frieiro.

– A Coleção Drummondiana da AML contém mais de 200 crônicas datilografadas e anotadas à caneta por Carlos Drummond de Andrade. Tal coleção foi doada por Furnas para a Academia.

– Hoje, todo o acervo da Academia é aberta à consulta pública. Todos os seus 30 mil itens já estão devidamente inventariados. E mais de 7500 itens já estão catalogados.

conta
positiva⁺
No Bmg
você
poupa
dinheiro
sem
perceber

banco
bmg
É pra mim.

“ Só a conta positiva¹
me **ajuda a poupar!**
Mesmo sem perceber
uma grana vou guardar. ”

*poupa pra mim*²



Usou a conta, poupou dinheiro:
compras no débito e crédito

conta positiva⁺¹



Pagamentos de contas e boletos



Transferências



bancobmg.com.br
Baixe o App Bmg



¹Conta Positiva é o conceito do conjunto de produtos e serviços oferecidos pelo Banco BMG aos clientes da Conta Digital, sendo que a contratação de cada produto individualmente dependerá do seu interesse e anuência, mediante assinatura da documentação contratual correspondente. Consulte-nos a respeito. ²Poupa pra Mim é um programa de educação financeira para o cliente que (i) contratar Conta de Pagamento BMG; (ii) aderir ao Programa Poupa Pra Mim e poupar parte dos valores disponíveis em sua conta-corrente, a partir do arredondamento dos valores de transações realizadas. Os créditos serão liberados na conta do cliente do Poupa pra Mim. Os valores poupados e que atinjam o valor mínimo de R\$ 50,00 serão automaticamente aplicados em CDB. Consulte as condições no Regulamento do Programa em www.bancoprachim.com.br. Central de Relacionamento Cartões Bmg: 0800.770.1790 (tel. fixo). 4002.7007 (cel.). Central de Relacionamento Outros Produtos 0800.031.8866. SAC: 0800.979.9099. Deficientes Auditivos e/ou de Fala 0800.979.7333. Ouvidoria 0800.723.2044. WhatsApp: 4002.7007. Condições sujeitas a alteração sem aviso prévio. Consulte-nos a esse respeito.



'NO BRASIL, HOJE TEM O CINISMO'



Aos 90 anos, Zuenir Ventura brinca que já foi “acusado” de ser otimista, mas que nunca viu acúmulo de crises como agora



FOTO \ BIANCA PIMENTA

—
Zuenir Ventura: impossível ser inteiramente feliz no Brasil atual

Ele acaba de completar 90 anos com saúde, bom humor, rodeado pela família e o carinho dos amigos. “Gracias a la vida, que me ha dado tanto”, é como celebra o aniversariante de 1º de junho, Zuenir Ventura, em uma referência ao trecho da canção de Mercedes Sosa. O imortal da Academia Brasileira de Letras, jornalista e escritor, autor de 1968, *o ano que não terminou*, *Cidade partida*, *Inveja*, *mal secreto*, entre outras obras, faz questão de dizer que foi “muito contemplado pelo destino” e brinca que já foi “acusado” de ser otimista. “Meu DNA já indicava que eu seria careca e otimista. Sou as duas coisas”, brinca.

Mas apesar do humor refinado, a alegria de viver, Zuenir Ventura afirma que é impossível ser inteiramente feliz no Brasil atual. “Nunca houve tanto acúmulo de crises como agora: crise política, crise econômica, crise ambiental e crise sanitária ao mesmo tempo”, lamenta.

E o premiado escritor e jornalista (Jabuti, Esso e Wladimir Herzog, só para citar alguns prêmios), lembra que já viveu muitos episódios na história do Brasil. “Vi suicídio de presidente (Getúlio Vargas), em 1954, eu estava na faculdade. Vi presidente renunciando (Jânio Quadros), em 1961, presidente sendo deposto (João Goulart), em 1964, enfim, vivi uma série de crises, mas acumuladas como agora, nunca”.

E o que mais deixa Zuenir indignado, o “Mestre Zu”, como é carinhosamente chamado, é o escancaramento do deboche. “Se debocha da doença, da pandemia, da morte. O ‘eu não sou cozeiro’, ‘e daí?’ ‘É uma gripezinha’..., é de uma insensibilidade, um descaso! Nem na ditadura se viu algo assim”, critica o cronista de “O Globo” sem citar o nome do presidente da República.

“É triste ver que não tem um país, tem um

“SE DEBOCHA DA
DOENÇA, DA PANDEMIA,
DA MORTE. É DE UMA
INSENSIBILIDADE,
UM DESCASO! NEM
NA DITADURA SE VIU
ALGO ASSIM”

cemitério”, lamenta as milhares de mortes pela Covid-19. “No Brasil teve a censura na ditadura, teve a hipocrisia. Hoje tem o cinismo. O poder nunca desvalorizou tanto a vida como agora”, acrescenta.

O que salva o escritor de toda essa situação infeliz de descaso governamental com a pandemia, é estar rodeado pela família, a maneira de comemorar o aniversário. Do casamento com a Mary, nesses 59 anos, nasceram dois filhos, Mauro e Elisa, e dois netos, Alice e Eric, verdadeiras paixões de Zuenir Ventura. Mas, o presente dos 90 para esse premiado repórter foi receber uma ligação de Genésio Silva, a única testemunha do assassinato de Chico Mendes, que o jornalista levou do Acre para o Rio de Janeiro, para morar com sua família e o proteger, dos 13 aos 21 anos.

Naquele período, Zuenir Ventura fazia a reportagem sobre a morte do seringueiro e viu que poderia proteger Genésio. “Eu o levei para a minha casa. Minha família foi maravilhosa. Meu filho Mauro tinha 25 anos e a Elisa, minha filha, 24. Eles o receberam como irmão. Naquele momento, fiz aquilo que durante anos dizia para meus alunos: o repórter não pode se misturar com a notícia. Tem que manter a distância. Trouxe para dentro de casa a notícia, sob minha tutela. Mas

era uma situação limite. Ou eu evitava a morte, ou eu cobria a morte. Prefiri evitar. Faria isso de novo”, relata Zuenir.

O jovem teve como herança de infância, o vício da bebida. “Eu não consegui tirar isso dele”, conta o jornalista. “Há pouco tempo, quando ele me ligou e disse que estava noivo, que ia casar e havia deixado de beber, aquilo foi o melhor presente para os 90 anos. Ele é uma pessoa extraordinária”, revela emocionado.

E foi essa felicidade que permitiu Zuenir, escrever um novo final para *Minha história dos outros* (Editora Objetiva), revista e ampliada. “Agora com um final para cima”, ressalta.

“A primeira edição (de 2005) terminava para baixo, com aquela história difícil que eu tinha para viver e contar. O gosto amargo do fracasso, o meu”, lembra o escritor.

Zuenir Ventura conta que a mudança de Genésio para o Rio de Janeiro foi um choque cultural muito grande. “Tudo para ele era uma novidade, do vaso sanitário ao túnel, da água salgada do mar a comer com garfo”, descreve.

A história de Genésio Silva e seu testemunho na morte de Chico Mendes, faz pensar como o ambientalista reagiria ao cenário atual na Amazônia, com os desmontes do Ibama e da Funai, a ação crescente de madeireiros ilegais e a morte de crianças Yanomamis durante ataques de garimpeiros, também ilegais. Como reagiria o seringueiro diante desses fatos? E Zuenir respondeu: “Chico Mendes, se visse a Amazônia hoje, como vivem os povos indígenas, acho que ele morreria outra vez. Se não o matassem, morreria de desgosto”, e completa: “a cada ano você tem a repetição do ano anterior, com excessos e recordes de desmatamento, de desprezo pela Amazônia”.¹⁰



SAIBA MAIS

– Zuenir Ventura nasceu na cidade mineira de Além Paraíba em 1 de junho de 1931. Aos 20 anos, mudou-se para o Rio de Janeiro para cursar Letras Neolatinas, na Universidade do Brasil (atual UFRJ), onde foi aluno de Manuel Bandeira, Alceu Amoroso Lima, Cleonice Berardinelli e Celso Cunha. Este último, o chamou para dar aula de português. Mais tarde, Hércio Martins, indicou Zuenir para ocupar uma vaga no arquivo da Tribuna da Imprensa.

– O ano era 1960 e Carlos Lacerda, diretor do jornal, procurava alguém na redação para escrever sobre o escritor argelino Albert Camus que havia morrido. Zuenir Ventura se candidatou e não parou mais.

– Durante a ditadura, passou três meses preso ao lado de Hélio Pellegrino.

– Na década de 1960, cobriu vários protestos e passeatas em séries de reportagens. Em 1989 escreveu “1968, O ano que não terminou”, obra que serviu de base para Gilberto Braga adaptar a minissérie “Anos rebeldes”.

– Em 2014 recebeu nomeação para ocupar a cadeira número 32 da Academia Brasileira de Letras, sucedendo Ariano Suassuna.



PREMIUM WINES

PEQUENOS PRODUTORES.
GRANDES VINHOS.



CHEGAMOS AO LANGUEDOC

ESTA REGIÃO SE TRANSFORMOU NO BERÇÁRIO DE PROJETOS DE MUITOS DOS NOVOS TALENTOS FRANCESES E ATÉ DE OUTROS PAÍSES E TEM CHAMADO A ATENÇÃO DO MUNDO TODO.

VISITAMOS O LANGUEDOC EM FEVEREIRO DE 2020 E ESCOLHEMOS QUATRO VINÍCOLAS PARA REPRESENTAR A REGIÃO.

DOMAINE D'AUPILHAC

biodinâmico, é comandado por Désirée e Sylvain Fadat, que foi eleito o produtor de 2021 pela Revue du Vin de France.



DOMAINE LES AURELLES
produtor biodinâmico, Basile Saint-Germain é um dos três únicos na região a ter a nota máxima (***) da La Revue du Vin de France.



SE VOCÊ AMA A DIVERSIDADE DO VINHO, PRECISA CONHECER ESTES PRODUTORES.

DOMAINE FLO BUSCH

projeto recente e apaixonante de Paola Ponsich e Florian Busch (filho do produtor alemão Clemens Busch), que também adotam a biodinâmica.



CAVE D'EMBRES ET CASTELMAURE

cooperativa centenária, considerada pelo guia Bettane + Desseuve como uma das melhores da França.

VISÃO DOS BASTIDORES



Luiz Tito assume desafio e usa experiência em sua coluna sobre temas polêmicos em O Tempo



FOTO \ FRED MAGNO / O TEMPO

—
Luiz Tito: “Vamos assistir à chegada de uma terceira via”

Escrever uma coluna diária é “matar um leão por dia”. Só quem faz sabe o quanto é árdua a tarefa. Mas, por outro lado, é satisfatório ver as repercussões, ainda mais nesses tempos de internet, quando o leitor interage imediatamente sobre aqueles fatos e opiniões publicados. Sabedor da carência por provocadores do debate, Luiz Tito, que participou da criação e

implementação de *O Tempo* há quase 25 anos — ele foi diretor executivo e vice-presidente da Sempre Editora e trabalhou no grupo Sada, que publica o jornal, por 31 anos —, aceitou o desafio proposto e desde 1º de junho produz uma coluna de segunda a sábado.

Muitos dos temas são polêmicos, como privatização, polarização política, futebol, economia,

mineração e meio ambiente. “A motivação é cada dia maior. Minas Gerais se transformou em um imenso vazio político. As coisas não acontecem aqui. Noto que as pessoas estão incomodadas com esse vazio”, provoca o colunista.

Quando faz referência ao “vazio”, Tito atribui a falta de protagonismo político de Minas e insinua a necessidade urgente de “estabelecer o contato construtivo com o cenário”. E para isso, Brasília está na rota quinzenal do colunista, onde tudo acontece e interessa a todos, sobremaneira.

E quando o tema da coluna é privatização, Luiz Tito diz que é a favor, mas pondera: “Precisa ser um processo honesto, aberto e transparente. Mas parece que quando o estado se arvora a fazer, faz errado. Veja o caso da Cemig: vender a participação que a estatal tem na Transmissora Aliança de Energia Elétrica (Taesa) é um absurdo. Trata-se de uma empresa rentável, que gera R\$ 600 milhões para o caixa do governo”, critica o anúncio do leilão e a “diretoria paulista” da Cemig. “Nada contra os paulistas, mas não sou obrigado a acreditar na gestão atual da Cemig, empresa genuinamente mineira, fundada por Juscelino Kubitschek”.

A coluna de Luiz Tito em *O Tempo* vai abordar muito os bastidores da polarização das disputas Zema x Kalil e Bolsonaro x Lula. Mas ele acredita que o eleitor terá opções. “Vamos assistir à chegada de uma terceira via. Precisamos de um pacto nacional”, reforça.

E se futebol é sempre um tema polêmico, imagina falar da atual situação do Cruzeiro! Em sua primeira semana de coluna diária, Luiz Tito lamentou as derrotas recentes do time azul, o passivo do clube, e justificou, apesar do protesto de alguns leitores. “É um absurdo um time com a história que o Cruzeiro tem,

“MINAS SE TRANSFORMOU EM UM IMENSO VAZIO POLÍTICO. AS COISAS NÃO ACONTECEM AQUI. NOTO QUE AS PESSOAS ESTÃO INCOMODADAS COM ESSE VAZIO”

com os títulos nacionais e internacionais que conquistou, ter jogadores caros hoje, que não fazem nada. Perderam de times pequenos como Confiança e CRB. O torcedor sofre *bullying*. Inaceitável isso. Parece que o melhor resultado é perder por menos. Falta pulso, gestão. O atual presidente (Sérgio Santos Rodrigues), tenta, mas tudo lá é impossível”, pontuou.

Outro tema já abordado nos primeiros dias da coluna é mineração x meio ambiente, assunto em voga que ainda vai render muito, porque não dá mais para o poder público fingir que o complexo da serra do Curral não está ameaçado.

“Estamos vendo uma forte campanha da população contra a exploração de minério de ferro na serra do Curral, reserva que, além da beleza, é responsável, em grande parte, pelo abastecimento de água de Belo Horizonte. Lamentavelmente, animais já estão migrando para as residências próximas e vemos uma reação forte de vários movimentos a favor da preservação, do tombamento de toda a serra, como patrimônio natural”, comenta. Atualmente, a empresa que mais minera na região é a Tamisa.

E pela disposição demonstrada por Luiz Tito nos seus primeiros dias como colunista diário de *O Tempo*, o leitor e internauta poderá esperar mais no jornal impresso e no portal. (VB)

O COLUNISTA



César Romero comemora 45 anos de carreira, 30 deles com coluna diária em jornal de Juiz de Fora, e relembra momentos marcantes



César Romero: “furo” do fim do namoro de Itamar e revelação do talento de Ana Carolina

Nos anos 70, César Romero teve a ideia de fazer um jornal mimeografado para contar as novidades do Bom Pastor, tradicional bairro de classe média de Juiz de Fora. Nascia a *Gazeta Jovem*, que depois ganhou formato tabloide com 12 páginas. A receita do jornalismo de cobertura local aliada ao colunismo social jovem, que revela a moda e os costumes desse público, foi precisa e perfeita. Não demorou para que o *Diário Mercantil*, maior e mais importante jornal

da cidade, à época, atentasse para o talento emergente de Romero, e o convidasse a assinar uma coluna social.

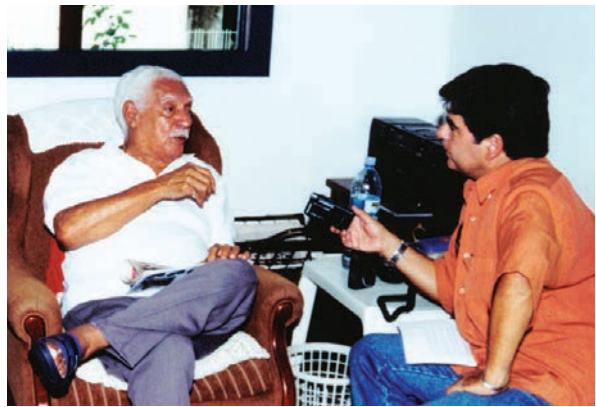
“Foi em 8 de junho de 1976. O jornal tinha o Décio Cataldi como colunista, e eu entrei para fazer uma coluna social jovem”, lembra o jornalista, que agora comemora 45 anos de atividades com passagens também pelo *Correio da Mata*, *Tribuna da Tarde*, *Hoje em Dia* e *Tribuna de Minas*, jornal onde comemora 30

anos de coluna diária. Tudo isso sem contar os programas em que comandava entrevistas nas tevês Tiradentes, Panorama e TV Visão (cabo). Há três anos apresenta o *Encontro com CR*, seu canal no YouTube.

Nas suas mais de quatro décadas de carreira, César Romero guarda momentos marcantes como a época em que Itamar Franco era presidente da República. O colunista lembra do furo que deu ao anunciar o fim do namoro entre o ex-presidente e June Drummond. “Publiquei em primeira-mão. Um dia depois, o Ricardo Boechat publicou na coluna dele”, recorda.

Também foi em uma nota com foto na coluna do dia 9 de setembro de 1993 que o colunista anunciava uma estrela em ascensão. “Era aniversário da Ana Carolina e eu abri a coluna com a foto dela e a legenda indicando-a como um dos novos talentos musicais da cidade, que despontava na MPB, com futuro promissor”, aponta com orgulho. Ainda na cultura, o jornalista recorda com carinho a entrevista que fez com Dorival Caymmi, em 2003, na pequena Pequeri, cidade próxima a Juiz de Fora, onde o compositor baiano passou os últimos anos de sua vida.

Em 2006, quando comemorava 30 anos de colunismo, o amigo Ivanir Yazbeck lançou a biografia de César Romero. O livro *O colunista* apresenta uma série de imagens do jornalista entrevistando celebridades como o ator Paulo Gracindo, o ex-governador Hélio Garcia e o ex-vice-presidente Marco Maciel. Em outras fotos, Romero aparece em eventos sociais ao lado de Roberto Carlos, Fernando Henrique Cardoso, José Sarney, Roberto Drummond, entre outras centenas de personalidades. ©



Com Itamar Franco, Hélio Garcia, Dorival Caymmi e com os amigos Cláudio Domênico e PCO: muitas histórias para relembrar

VIVER

GOURMET

COZINHA DE ESPECIARIAS

Com diversidade cultural incrível, a Índia também se destaca pela culinária marcante em aromas e cores. E não é preciso ir longe para provar um pouco dessa riqueza de sabores: no bairro Serra, dois simpáticos restaurantes trazem um pouco desse tempero para a nossa Belo Horizonte.

O primeiro deles é o Bistrô Indiano, há quase três anos na rua do Ouro, quase metade deles na pandemia. Rishav Ghosh, um dos chefs responsáveis pela casa, veio para o Brasil trabalhar em outra área, mas sempre quis ter seu próprio restaurante. “Mantivemos nossas opções simples e pratos mais famosos, mas com o tempo fomos nos aventurando em opções mais amplas para atender nossos clientes”, conta. “Considerando que ainda podemos funcionar, agradeço aos meus clientes e colaboradores que possibilitaram superar as adversidades e nos prepararmos para a próxima fase da vida”, diz sobre a pandemia.

Com apenas um mês de vida, o estreador Zaika Tandoor é fruto de uma parceria entre a empreendedora Fernanda Nicolai e o chef indiano Daulat Singh, há cerca de quatro anos no Brasil. Ele



é formado e especialista na culinária continental, chinesa e indiana, com 12 anos de experiência em hotéis, restaurantes e fast foods. Zaika, gíria em hindi, quer dizer algo saboroso, incrível. É o que eles pretendem proporcionar no restaurante que tem um cardápio com grande variedade de pratos com carnes como a de carneiro, frangos incluindo o galetto e frutos do mar, além de pratos vegetarianos e veganos. Confirmam



CLASSUNI PALAK CHICKEN

DAULAT SINGH, ZAIKA TANDOOR

FRANGO:

200 g de cubos de frango cortados e marinados durante 24h ao iogurte natural da casa, sal, pasta de gengibre, alho e especiarias indianas tais como cravo canela, açafão, cardamomo, páprica e etc. Os temperos são em grãos sendo preparados na casa para serem utilizados em pó.

Após serem marinados os cubos de frango são assados no espeto no forno Tandoor - forno milenar, tradicional indiano de barro.

MOLHO:

Cozinha-se o espinafre com água e sal e depois bate em liquidificador. Feito isso, esquenta a panela e adiciona-se ghee da casa (manteiga purificada), sal, temperos em pó tais como cominho, pimenta-do-reino, alho e gengibre cortados em tiras, o espinafre batido e creme de leite. Por último, adiciona-se os cubos de frango. A preparação é cozida lentamente por cerca de 10 minutos em fogo baixo. A sugestão para acompanhamento é o pão naan com hortelã e gergelim. Existem variados tipos de arroz especiais para acompanhamento também. Esta combinação é perfeita, cremosa, saudável e extremamente saborosa.

—
Siga as redes sociais!
@vivergourmet
fb.com/vivergourmet



FOTO DIVULGAÇÃO

MURG CURRY

RISHAV GHOSH, BISTRÔ INDIANO

INGREDIENTES:

1 cebola picada
2 tomates em purê
1kg coxa e sobrecoxa de frango desossadas cortadas
2 colheres de chá de alho triturado
1 colher de chá de óleo de soja ou canola
1 colher de chá de curry premium
1 colher de chá de garam masala
1 colher de chá de coentro em pó
Pimenta cayenne (à vontade)
1/2 colher de chá de açúcar e sal a gosto

MODO DE FAZER:

Refogar cebola e alho no óleo. Quando a cebola estiver cozida, acrescentar curry, coentro, pimenta e colocar no fogo baixo. Acrescentar o frango e deixar cozinhar 10 minutos. Colocar o tomate e mexer. Acrescentar o garam masala, sal e açúcar. Mexer bem para o molho incorporar bem ao frango. Pode acrescentar uma colher de manteiga derretida. Colocar água e deixar cozinhar 20 minutos em fogo baixo. Verificar se o frango está cozido, desligar o fogo e deixar descansar por três a cinco minutos. Pode adicionar coentro picado e creme de leite, se quiser. Servir com arroz.

LAZER E PRESERVAÇÃO



Além de oferecer visitas a animais silvestres, o GramadoZoo, no Rio Grande do Sul, também se preocupa com bem-estar e preservação das espécies em extinção

O hábito de visitar animais silvestres em um zoológico tem passado por uma ressignificação, para usar a palavra do momento, nas últimas décadas. Na contramão de alguns locais, cujos animais ficavam enjaulados e até sofriam maus tratos, muitas empresas têm se preocupado com o bem-estar e a conservação das espécies. É o caso do GramadoZoo, parque zoológico situado em Gramado (RS), que abriga cerca de 900 animais. “São 120 espécies, pertencentes a

todos os biomas brasileiros. Grande parte está ameaçada de extinção e não teria condições de retornar ao seu habitat natural. Temos papel fundamental para conservar essas espécies”, explica o casal Evelise Silveira e Marcos Gomes – diretores do local.

Um dos diferenciais do zoo é abrigar animais somente da fauna brasileira e não usar grades ou jaulas. Em vez disso, investe em recintos e viveiros que reproduzem com

—
Evelise Silveira e Marcos Gomes com os filhos: reconhecimento pelo trabalho

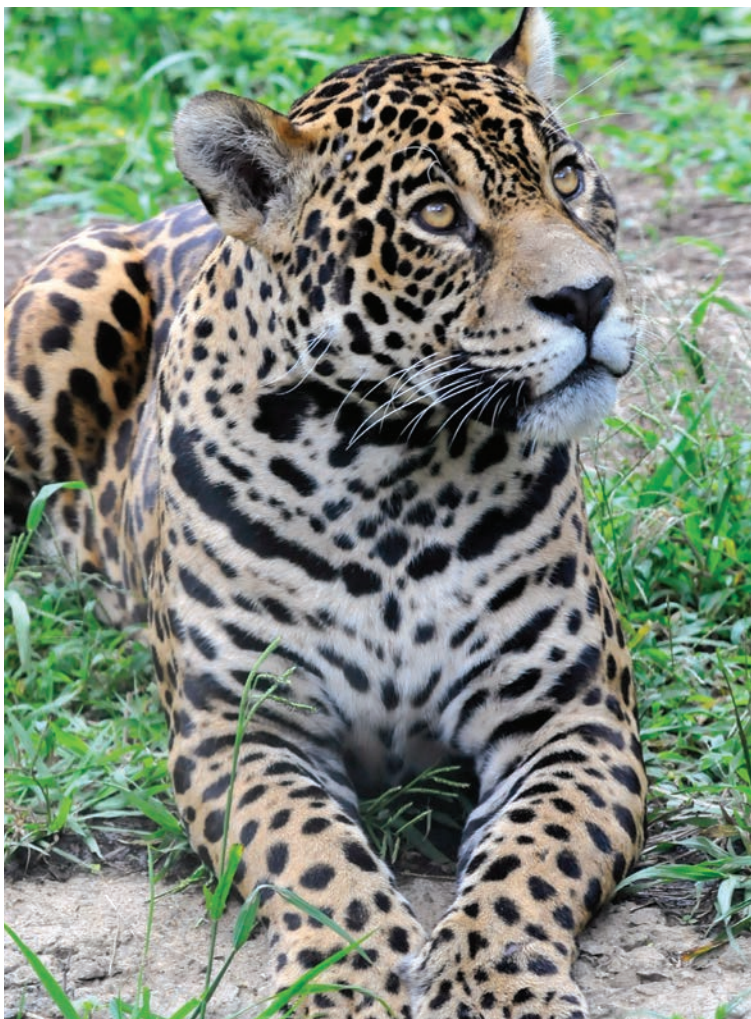


fidelidade o habitat das espécies. “Temos também um hospital veterinário e uma equipe especializada de biólogos, veterinários e educadores ambientais. Oferecemos alimentação especial, recintos climatizados e atividades ocupacionais para manter os animais aquecidos no inverno e relaxados no verão. Nos esforçamos para manter o bem-estar e evitar o estresse em cativeiro”, afirma Evelise.

Com área de 20 hectares, o zoo possui um percurso de 2 mil metros onde o visitante recebe informações de educadores ambientais e placas ilustrativas. “Outro atrativo é a visitação no período da noite, que permite observar espécies com hábitos noturnos. Também temos um restaurante com vista para os vales e uma loja de produtos que valorizam a fauna brasileira. Parte do valor arrecadado é revertido para pesquisa e conservação”, diz Marcos.

Por causa da pandemia, o zoo precisou fechar as portas em alguns períodos. Mas, ainda assim, continuou recebendo animais em condições vulneráveis. “Eles chegam por meio do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) ou pelo Setor de Fauna do Estado do Rio Grande do Sul (Sefau – Sema/RS). Alguns são transferidos de outros zoológicos ou mantenedouros. Muitas vezes, esses animais foram vítimas do tráfico ilegal, atropelamentos, caça, acidentes em redes de energia e outros fatores”, esclarece Evelise.

Além do acolhimento desses animais, o zoo também construiu e reformou alguns recintos, melhorou os controles internos e realizou vários treinamentos mesmo durante a pandemia. Com a reabertura, tem funcionado seguindo todos os protocolos de segurança - como distanciamento, uso obrigatório de máscara,



— Animais vivem em recintos eviveiros que reproduzem habitats naturais



FOTOS | DIVULGAÇÃO

Zoo agrega conhecimentos sobre biologia, ecologia e história dos animais

pontos com álcool em gel e banheiros e áreas para higienização das mãos. “Suspendemos algumas atividades, como as visitas guiadas, demonstrações de falcoaria e os passeios vip com carrinho elétrico. Tivemos que reinventar nosso trabalho de educação ambiental e, atualmente, trabalhamos com o tour virtual para escolas e grupos por meio de plataformas on-line”, afirma a diretora.

Inaugurado em 2008, o zoo já acumula distinções importantes. Em 2013 foi considerado destaque em bem-estar animal pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRVM/RS) e venceu o prêmio Inovação do Turismo RS, concedido pela Secretaria Estadual de Turismo, em 2013 e 2014. “Além disso, os usuários do TripAdvisor elegeram o parque como o melhor do segmento na América Latina e um dos 25 melhores do mundo. Além do entretenimento, o zoo agrega conhecimentos sobre biologia, ecologia e a história dos animais. Assim, estimulamos o visitante a adquirir novos hábitos e contribuir na conservação da biodiversidade”, declara Marcos. [®]



SERVIÇO

GramadoZoo

Localização: RS-115, km-35 (Várzea Grande) - Gramado - RS

Funcionamento: quarta-feira a domingo, de 10h às 16h

Telefones: (54) 3421 0800 e (54) 9 9154 8861

Instagram: @gramadozoors

Site: gramadozoo.com.br

Uma história cheia de paixão, muito queijo e ingredientes naturais.

Em 1990, Dona Dalva fundou a Forno de Minas e escreveu seu nome na história do pão de queijo. Sua receita caseira leva apenas ingredientes naturais e muito queijo, que é produzido na própria Forno. Agora essa receita ganhou uma versão especial, com mais queijo curado e a qualidade de sempre. Experimente e se apaixone também.



EXPERIMENTE
A NOVA
RECEITA DA
D. Dalva

**FORNO
DE MINAS**

PÃO DE QUEIJO CONGELADO

Receita Caseira
da Dona Dalva

Muito mais Queijo
Queijo mais Curado

NÃO CONTÉM GLÚTEN
PESO LÍQ. 400g



FAZENDA TRÊS BARRAS



Aponte sua câmera.
Conheça essa história
30anosdehistoria.com.br

**FORNO
DE MINAS**

SERRA DA MANTIQUEIRA



Sete cidadezinhas charmosas para você curtir a região

A serra da Mantiqueira é uma das regiões mais bonitas de Minas Gerais, que atrai casais apaixonados em busca do aconchego das montanhas e também aventureiros prontos para explorar essas terras altas. A região montanhosa que se espalha pelos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo é lar de inúmeras cachoeiras e formações rochosas que compõem três dos maiores picos do país, com paisagens decoradas por espécies de plantas e animais da mata atlântica. Selecionei sete cidadezinhas charmosas para você programar uma viagem pela região, confira!



FOTOS: MARDEN COUTO / TURISMO DE MINAS

—
Café Boiadeiro: tudo preparado com carinho



—
Gonçaves: destino de inverno mais escondido

AIURUOCA

Aiuruoca é o local ideal para a prática do ecoturismo e do turismo de aventura, com muitas cachoeiras, trilhas e bosques. Nesse mar de montanhas mágicas, rodeada por araucárias, está o pico do Papagaio, a Reserva Ambiental do Mututu e o vale dos Garcias. Aproveite para praticar caminhada, cavalgada, rapel, escalada, tirolesa e até um mini-rafting.

ALAGOA

A pequena cidade de 2,7 mil habitantes poderia passar despercebida: fica no alto da serra da Mantiqueira, a 1.600 metros de altitude, acessada por estradas estreitas. Mas o município atrai visitantes com a lendária receita de queijo que é fabricado exclusivamente ali. Para quem quiser provar, mesmo antes de conhecer a cidade, o site Queijo d'Alagoa entrega para todo o Brasil e na cidade tem a loja de queijos do Osvaldinho.

EXTREMA

Na divisa com São Paulo, a cidade tem cinco rotas turísticas para entreter os visitantes que

incluem visitas a cachoeiras, subidas a pedras gigantes e passeios a ateliês de arte e alambiques. Os aventureiros ainda têm a possibilidade de praticar rafting e voo livre. Almoce no Armazém Bertolotti e prove delícias como o torresmo, o bolinho de linguiça e o pudim de leite condensado, que foi premiado na França. Para um inesquecível café vá até o Café Boia-deiro, onde tudo é preparado pelo seu Dito e pela dona Jurema na fazenda deles.



—
Monte Verde: centrinho badalado



Itamonte abrange dois parques e lindas paisagens

GONÇALVES

O centrinho aprazível de Gonçalves concentra cafés e lojas e os arredores rurais têm cachoeiras e mirantes. É uma boa pedida para casais que procuram um destino de inverno escondidinho. Para o almoço, escolha o Deméter na Roça, para o jantar o Restaurante Sauá. Deixe espaço na bagagem para as delícias do A Senhora das Especiarias.

ITAMONTE

Apesar de pequena, a cidade abrange dois parques: o Parque Nacional de Itatiaia e o Parque Estadual da Serra do Papagaio. As atrações incluem cachoeiras e picos rochosos de onde a vista faz o esforço da caminhada valer a pena. A especialidade gastronômica da cidade é a truta, que pode ser pescada e saboreada na Trucultura Sobradinho.

MONTE VERDE

Badalada, Monte Verde bomba no inverno com seu centrinho animado por lojas, docerias, bares e até patinação no gelo. Lareiras e ofurôs recebem os casais nos quartos das pousadas e hotéis. Para se aquecer nas noites frias, nada

melhor que o chocolate quente do Chocolate Montanhês.

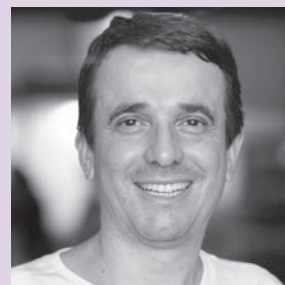
PASSA QUATRO

Charmosa, a cidade tem calçamento de paralelepípedo, prédios do final do século 19 e passeio de maria-fumaça. Entre as atrações de ecoturismo, que ficam um pouco mais distantes do centro, estão a cachoeira da Gomeira, a Floresta Nacional e o pôr do sol no pico do Itaguaré. Argan, ressaltam o luxo da pousada.®



Em Passa Quatro, passeio de maria-fumaça é atração

VIVER TURISMO



MARDEN COUTO

FORA DA COPA AMÉRICA

—
O governo de Minas declinou a realização da Copa América, no Mineirão, em Belo Horizonte, entre os dias 13 de junho e 10 de julho. No Brasil, Brasília, Cuiabá, Goiânia e Rio de Janeiro foram as únicas cidades que toparam receber os jogos. Além da visibilidade na divulgação internacional do Brasil e das cidades participantes, o evento, apenas com as equipes técnicas, imprensa e prestadores de serviços, movimentou, por cerca de um mês, uma considerável parte da cadeia produtiva do turismo como hotéis, empresas de transportes, de alimentação, entre outros serviços, que foram extremamente impactados por conta da pandemia.

—
Érica Drumond, diretora do Ouro Minas Palace Hotel, em Belo Horizonte



FOTO \ MARDEN COUTO / TURISMO DE MINAS

CURTINHAS

—
A empresária Érica Drumond, de volta ao comando do Ouro Minas Palace Hotel, prepara as comemorações dos 25 anos do hotel, classificado em primeiro lugar pelos usuários do TripAdvisor. Tem o melhor custo-benefício da capital mineira.

—
Guilherme Sanson, gerente do hotel Mercure BH Lourdes, foi reeleito, em assembleia virtual, no dia 10 de maio, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Minas Gerais (ABIH/MG) para a gestão 2021/2023.

—
Acácio Pinto, ex-diretor da Atlantica Hotels e da Vert Hotéis, assume cargo de diretor executivo na Royal Hotéis, que tem quatro empreendimentos em Belo Horizonte e um em São Paulo.

—
A Itapemirim Transportes Aéreos – companhia aérea do Grupo Itapemirim – começa a operar, a partir de 29 de junho, voos entre Guarulhos e Brasília. A previsão é que a empresa voe para 35 destinos nos próximos 12 meses.

—
O hotel Colline de France, inaugurado há cerca de dois anos, em Gramado (RS), foi eleito o melhor hotel do mundo segundo o ranking “Traveller’s Choice 2021 – Os melhores dos melhores”, do TripAdvisor.



HILDEGARD ANGEL

Jornalista, no centenário de sua mãe, Zuzu Angel, 1921-2021

ANTES DE ZUZU, TEVE LAMPIÃO

Mineira do sertão das Gerais, Zuzu Angel, Zuleika de Souza Netto de nascimento, apesar de ter crescido na urbana Belo Horizonte, gostava de evocar a infância em sua Curvelo natal. Contava que era terra de gente brava e corajosa, narrava “causos” e dava sonoras gargalhadas, informando aos incrédulos, com um quê de provocação: “na minha terra, o clube mais chique se chama Revolver Club”. Assim, ela procurava explicar, de forma bem-humorada, seus ímpetos de audácia, desafiando a opressão do regime ditatorial que se impôs à vida brasileira a partir de 1964.

Quanto maiores e mais numerosos eram os desafios, a indiferença, as negativas e hipocrisias, que era levada a enfrentar na busca do filho desaparecido, Stuart, e, depois, de seus restos mortais, mais ela se aproximava da história de nossos heróis, dos perseguidos, oprimidos, mártires e descamisados; mais ela entendia a força ideológica de Tuti, apelido dado ao filho criança, e se impregnava com seus valores. Isso se refletia em sua criação, em seus vestidos. Nascia o Anjo. Sua marca. Nascia também a liberdade de celebrar personagens controversos da vida brasileira, como Lampião e Maria Bonita, os Reis do Cangaco, tidos oficialmente como bandidos

QUANTO MAIORES E
MAIS NUMEROSOS
ERAM OS DESAFIOS,
MAIS ELA SE
APROXIMAVA DOS
NOSSOS HERÓIS

sanguinários, mas considerados pelo povo uma espécie de “Robin Hoods do Nordeste”, que roubavam dos ricos para dar aos mais pobres.

Lampião, Maria Bonita e seu bando exerceram sobre Zuzu forte fascínio, que pode também ser atribuído à criatividade e inspiração do cangaceiro, que criava seu guarda-roupa e acessórios, usando elementos da caatinga, sendo, dizia Zuzu, o primeiro a ousar a efetiva “moda com brasilidade”, pela qual ela tanto combateu. Assim, em fins dos anos 1960, Zuzu desenvolveu sua primeira linha Maria Bonita e Lampião e a mostrou aos americanos. Este é um entre tantos relatos que reúno na biografia de minha mãe, que tem como primeiro capítulo a História do Bilhete entregue a Chico Buarque de Holanda, em que antecipou sua morte. ^{VB}

MINAS RECOMEÇA COM VOCÊ, MINAS RECOMEÇA COM TODOS.

A pandemia interrompeu sonhos. Agora é hora de juntar forças e recomeçar. Todos têm direito a uma nova oportunidade.

A Assembleia, que já destinou quase meio bilhão de reais à Saúde, ouviu os mineiros para traçar novos rumos para retomar a economia, gerar empregos e enfrentar questões sociais.

AGORA É LEI:

- REDUÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE PRODUTOS E SERVIÇOS
- CESTA BÁSICA COM 0% DE IMPOSTO
- CRÉDITO ESPECIAL PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS
- DESCONTOS DE ATÉ 90% EM MULTAS E JUROS NAS DÍVIDAS DE ICMS
- IPVA EM ATÉ 6 VEZES COM JUROS E MULTAS MENORES



Acesse
**[almg.gov.br/
recomecaminas](http://almg.gov.br/recomecaminas)**
e saiba mais



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DE MINAS GERAIS**



ZOOM

BOTECO RAIZ

Chef de cozinha com formação no exterior, Rubens Amaral, o Vovô, gosta mesmo é da culinária regional. Não por acaso, é dono do famoso Empório Caipira Sítio do Vovô e, agora, leva o boteco para dentro do Alphaville. Em seu novo empreendimento, o Buteco do Vovô (@butecodovovoofficial), ele serve cerveja estupidamente gelada e grande variedade de pratos e tira-gostos. “Os caldos e o mexidão fazem muito sucesso. Os moradores daqui sentiam falta desse ambiente mais descontraído. É a realização de um sonho”, conta. Sobre o apelido, ele explica que é por causa do nome do empório e da sua aparência. “Tenho a barba branca e a criançada se habitou a me chamar de vovô. Acabou pegando e, hoje em dia, todo mundo me chama assim”, diverte-se.

COLABORAÇÃO:
RODRIGO OLIVEIRA



FOTOS: PEDRO VILELA / AGÊNCIA ITI

VOANDO ALTO

Com menos de dois anos de existência, a destilaria Don Luchesi já se destaca no mercado. O empreendimento, comandado pela empresária Laiza Machado, já recebeu nove prêmios – no Brasil, Europa e EUA. Além de ingredientes importados, como o yuzu (limão japonês) e a budha's hand (fruta cítrica tailandesa), a destilaria também usa um ingrediente regional: o ora-pro-nóbis. “É importante trazer essa mineiridade para a nossa marca”, diz. Agora, acaba de inaugurar uma loja boutique no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins – onde vai oferecer uma carta exclusiva de drinques e chás. “Passam pessoas do mundo inteiro por ali, queremos aumentar nossa visibilidade”, destaca.



FOTO: DIVULGAÇÃO / DON LUCHESEI



HOMENAGEM À YARA

O restaurante Casa dos Contos (@casadoscontos) realiza até o dia 29 de junho a exposição *Vivências poéticas - diálogos com Yara Tupynambá*, um tributo à pintora que recentemente completou 89 anos de idade e 70 de trajetória. As obras exibidas foram produzidas por artistas escolhidos pela própria Yara e representam as diferentes fases da homenageada. “A arte é uma prática que me eleva, fico conversando com meus próprios pensamentos. Ter amigos homenageando a minha obra é um orgulho e traz a certeza de que trabalhei muito. Me sinto amada e muito honrada”, diz Yara. A visita, que é gratuita e acontece de segunda a sábado, deve ser agendada. Todas as informações estão disponíveis no Instagram da Casa dos Contos.

BOLINHO POPSTAR

É praticamente impossível andar pelas ruas de Belo Horizonte sem se deparar com uma pintura do famoso Bolinho (@querobolinho), personagem criado em 2009 pela grafiteira Raquel Bolinho. São diversas as versões espalhadas por vários pontos da cidade. “Ele se tornou popular por ser muito carismático e tratar dos assuntos de forma leve”, diz. Neste mês, Raquel realizou a mostra *BH é quem?* – na qual convidou seis artistas de diferentes estilos para criar obras em conjunto com ela. Os vídeos do processo e as telas podem ser acessados pelo site (o link encontra-se no perfil do Instagram). “Temos uma cena cultural riquíssima em BH, quero aproveitar a popularidade do Bolinho para dar voz e visibilidade a outros artistas”, afirma.



ARTE COMO EXPRESSÃO

O publicitário e músico Fred Izak (@fredizak) acaba de lançar o documentário *Eu, uma viagem para dentro*. O filme intercala trechos de canções de Fred e depoimentos sobre a importância da arte. “A ideia surgiu de uma necessidade de me passar a limpo e mostrar um lado que nem todos conhecem. Fazer e consumir arte é um ato de liberdade, de viver sem amarras. Isso é ainda mais importante nesse momento em que estamos, em que a pandemia nos levou a olhar para dentro e refletirmos sobre nós mesmos”, diz. No documentário, ele cita nomes como Edith Piaf, Jack Kerouac e Cazuza. “São artistas atemporais e questionadores, me identifico com essa necessidade de transformação”, afirma. O filme pode ser visualizado de forma gratuita e o link encontra-se no perfil do Instagram.



NOVIDADE GASTRONÔMICA

Tem novidade no universo da gastronomia e eventos da capital mineira. A Casa Bernardi (@casabernardi) retomou o serviço de degustação para clientes que desejam agendar eventos futuros e planeja, para o segundo semestre, a inauguração do seu restaurante. Para essa missão, os proprietários Henrique Feitosa e Alice Paes convidaram a chef Ana Gabi Costa (@ana-gabriela.c), que já passou por diversos estabelecimentos de renome e participou da atual edição do reality *Mestre do Sabor*, da Globo. “O cardápio vai focar em contar histórias e resgatar a memória afetiva”, conta. Segundo Ana, é um movimento positivo nesse momento de crise. “Vários locais fecharam por conta da pandemia e a cidade está carente de novos projetos”, diz.



CONSUMO COERENTE

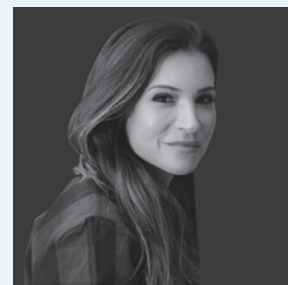
Nascido em Brasília e com lojas em diversos estados, o brechó Peça Rara (@pecarara.belo Horizonte) acaba de inaugurar loja na capital mineira. Segundo a sócia e fundadora Bruna Vasconi, um dos principais diferenciais da marca é a preocupação com os detalhes e a qualidade do acervo. “Há toda uma avaliação e seleção das peças. A ideia é fazer circular produtos que ainda podem ser utilizados por muito tempo. Nem tudo o que precisamos precisa ser comprado novo. É o que chamamos de consumo coerente”, explica. Além disso, a marca também cumpre uma função social. “Os produtos que não são selecionados para a venda podem ser doados para o Instituto Eu Sou Peça Rara, focado em ajudar os mais carentes”, diz.

FORMAÇÃO ARTÍSTICA

A Orquestra Filarmonica de Minas Gerais (@filarmonicamg), uma das melhores da América Latina, acaba de dar um importante passo com o lançamento da sua Academia de Música. Em parceria com o Instituto Cultural Vale, será oferecida formação específica a profissionais de 15 a 30 anos. “Há uma grande lacuna no que se refere à formação direcionada ao exercício competente da função de um músico profissional sinfônico. É um sonho antigo desenvolver esse trabalho sério e contínuo de educação”, explica o maestro Fabio Mechetti, que é diretor artístico, regente titular da orquestra e idealizador do projeto. O edital segue aberto até 6 de julho e todas as informações estão disponíveis no site fil.mg/academiafilarmonica.



PAUSA POÉTICA



PAULA VAZ

Poeta e psicanalista. Autora dos livros *Não se sai de árvore por meios de árvore*, *Ponge-poesia*, *A outra língua: amor e deserto*

DESERTO

—
*E o deserto é uma página em branco
Esse espaço desabitado
A mudez das coisas que perdem os
seus nomes
Essas terras da sede
Esse território negligente
coberto de escombros
Esse altar rodeado de velas
A sagrada inquietude
de tudo que ainda não é silêncio
Todo livro é um deserto
Porque a princípio
não temos palavras para as
intensidades
E só interessa escrever
sobre aquilo que não temos palavras
para dizer
Então é preciso pescá-las pelo mundo
inventá-las roubá-las
até sentirmos que finalmente
consequimos passar
o elefante da solidão pelo buraco de
uma agulha
Escrever é encontrar o fio do buraco
da nossa agulha
onde quer que ele esteja
no horizonte
nas bordas do mar*

*perto de você
É esse escrito que ofereço
às palavras que nos transbordam
às palavras que nos transportam
aos livros que precipitam livros
aos Contos de amor e Não
porque O amor não vazará meus
olhos
Nunca mais
Escrever é retornar à sala vazia
à copa de uma árvore
e escutar o que vive
É não estar de acordo com as coisas
como são
É querer modificá-las um pouco
e não saber o que virá
Essa moral de ser em direção ao
fulgor
Como diria Marguerite Duras
escrever em direção aos desertos
porque somos todos instruídos em dor
Sem sombra
Partidos
Para cada deserto é preciso um
artifício
que expresse a língua da sua
natureza muda
O deserto é uma página em branco.*

BRINDAR O
AMOR É SEMPRE
FUNDAMENTAL!



**CASA
RIO VERDE**

DELIVERY 📍 99761-0031 | 📞 3116-2301

LOURDES • BRASIL • GUTIERREZ • SION • VILA DA SERRA • VILA DA SERRA ATLANTA

www.casarioverde.com.br

NOVA LOJA VILA DA SERRA ATLANTA: Alameda Oscar Niemeyer, 1033, lj. 29 – 📞 3097-0185 – 📍 99831-8900

CASAMENTO

SÃO PAULO

O empresário mineiro Cristiano Melles casou-se com a modelo e apresentadora gaúcha Francielle Zanon em cerimônia intimista, seguindo todos os protocolos de segurança, com a presença apenas de amigos e familiares. Foi no Pobre Juan de Higienópolis, uma das casas da sofisticada rede de restaurantes da qual Cristiano é sócio. Após a cerimônia religiosa, seguiu-se um alinhado almoço ao som de bossa nova, com cardápio especial comandado pela chef executiva do Pobre Juan, Priscila Deus.

FOTOS: CISSA SANNOMIYA



Cristiano Melles e Francielle Zanon



Francielle e Dagoberto Zanon



Cristiano e Marilda Melles



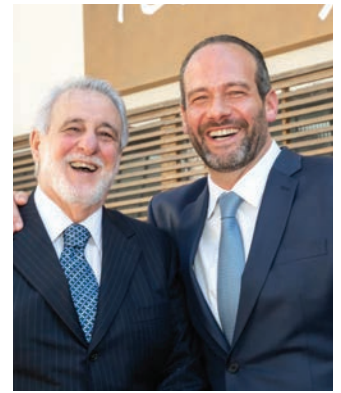
Victoria e Valentina Zanon



Francielle e Cristiano entre Dagoberto e Silvana Zanon



Francisco e Joaquim Melles



Carlos e Cristiano Melles



André DeLorenzi e Caroline Zanon DeLorenzi, Dagoberto Zanon, Francielle Zanon Melles, Cristiano Melles, Silvana Zanon, Bruna Zanon Logemann e Roberto Logemann



Antônio, Carlos, Maria Pia, José, Francielle, Cristiano, Marilda, Maria Tereza, Carol, Caio e Maria Eduarda Melles

FACE TIME

POR RICARDO DIAMANTE
@photodiamante

"Acho que todo mundo já passou por um momento de não se sentir bem consigo mesmo, de ser muito duro(a) com a própria aparência...e eu vi na fotografia uma forma de me enxergar com um olhar mais leve. Quis me dar uma chance de gostar mais de mim. Faço engenharia civil e formo no começo do ano que vem, sou apaixonada pela profissão, faço estágio há um ano e meus planos pra vida estão relacionados a uma carreira de sucesso nessa área. Tenho minhas metas pessoais, de estudos, atividade física e viagens, mas atualmente meu maior foco é ter uma carreira de sucesso. A pandemia está sendo um momento muito difícil pra mim. Perdi minha avó por conta da Covid e nesse tempo venho conciliando a rotina com o luto."

—
EMILY DE ANDRADE NEVES GUERZONI,
22 ANOS, ESTUDANTE DE ENGENHARIA CIVIL



HERMÓGENES LADEIRA
Empresário

A BICICLETA

Em todos os anos, esta era a opção mais comum de todas as crianças nos dias de Natal. Infelizmente esse brinquedo foi pouco a pouco decrescendo em sua importância. Tenho para mim que o trânsito caótico em que vivem as principais cidades, todo o país, deu sua colaboração para a queda dessa preferência.

Todos os pais pensam muito para atender esse desejo de seus filhos. As cidades não são planejadas para que crianças, ou mesmo adultos, possam usar essa opção para se deslocarem quando assim necessitam. As cidades são atualmente planejadas para o uso dos automóveis, e, depois, dos pedestres. E hoje temos também as motocicletas, que podem causar novos problemas para os especialistas. Pensar nas bicicletas como brinquedo, só para os filhos dos sonhadores.

E assim vemos cada vez menor o uso deste brinquedo tão desejado e um meio de transporte para as cidades menos montanhosas em todo país. Locais apropriados para a bicicleta não faltam em qualquer cidade que desejarmos.

Qual é a falta então que ocorre a todas elas? Simplesmente disciplina. Quando esta acontece, todos sofrem alguma consequência.

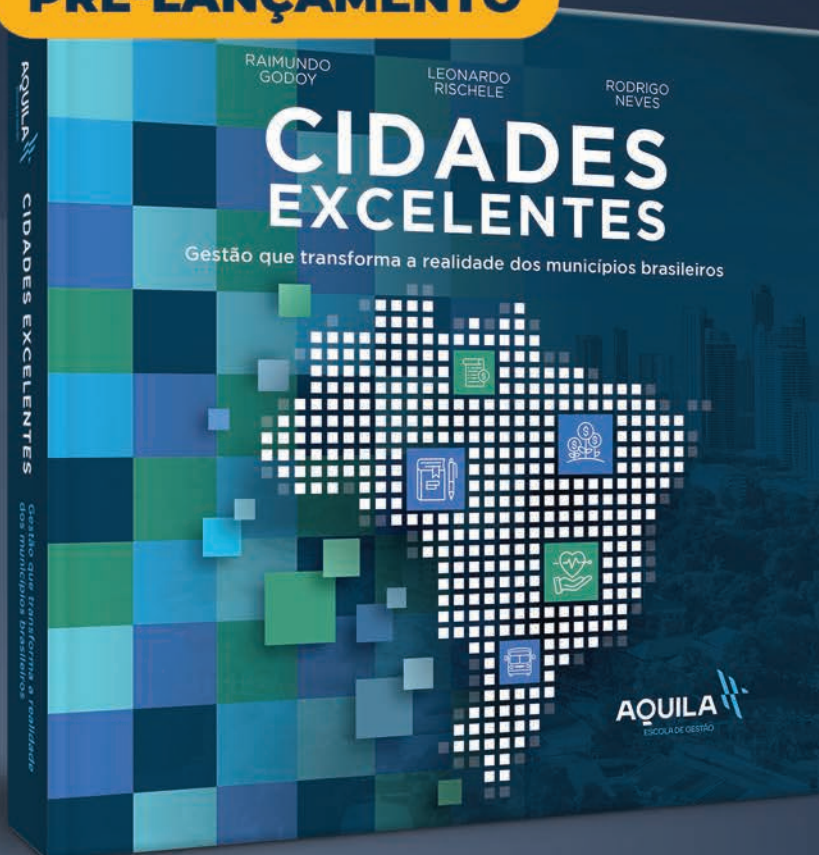
AS CIDADES NÃO
SÃO PLANEJADAS
PARA QUE CRIANÇAS,
OU MESMO ADULTOS,
POSSAM USAR ESSA
OPÇÃO PARA SE
DESLOCAREM

Adultos, jovens e crianças pagam um preço por essa negligência. O uso das calçadas já foi tomado pelos pedestres há muito tempo. Se não são esses, novamente os automóveis vão tomando conta deste espaço como fosse para eles reservados.

Outras opções poderiam aqui ser expostas, mas estão ocupadas pelos que têm quase tudo. Seria esse um problema sem solução? Em minha cabeça entendo que não.

Onde há planejamento e ordem tudo pode ser resolvido. Novas cidades estão sendo criadas com espaço para todos, inclusive as bicicletas. As eleições estão próximas, vamos então cobrar dos candidatos este compromisso. [®]

PRÉ-LANÇAMENTO



Cidades Excelentes

GESTÃO QUE TRANSFORMA A REALIDADE
DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

TODOS NÓS podemos
fazer parte desta transformação!

cidadesexcelentes.com



NOVO

MyTest[®]

TESTE MOLECULAR
DE COVID-19
POR SALIVA.
ARAUJO TEM.



Confiável, seguro e não requer receita médica.



Feito por amostra de saliva, de forma prática e indolor à partir de 24 horas do primeiro sintoma.



A coleta pode ser feita em casa. Ideal para crianças e idosos.



Deteção pelo método de biologia molecular RT-LAMP.

1

ADQUIRA O MYTEST E COLETE SUA SALIVA

O kit contém um tubo para a autocoleta da amostra.

2

ATIVE O TESTE E ENTREGUE A AMOSTRA

Consulte as lojas para entrega das amostras em araujo.com.br/mytest

3

RECEBA O RESULTADO EM ATÉ 1 DIA

Acessando o site mytest.med.br



DISPONÍVEL NAS LOJAS* DA DROGARIA ARAUJO DE BELO HORIZONTE, BETIM, CONTAGEM E NOVA LIMA, PELO DROGATEL, APP OU SITE

araujo.com.br/mytest

Saiba tudo sobre o MyTest em www.mytest.med.br ou acesse o QR Code com a câmera do seu smartphone.



ARAUJO
DROGARIA DRUGSTORE